O ministro da Guerra diz que houve bandalheira na compra de aviões para a Dictadura em 1932

RIO, 28 (H). — A proposito da campanhia iniciada pelo "Diario Carioca", ha apenas tres dias no sentido de serem apuradas as verdadeiras condições em que se procedeu a compra de aviões para o Exercito durante o movimento revolucionario de 32, o citado jornal recebeu o seguitne telegramma:

"Suas suggestões relação exame compras feitas 1932 pelo Ministerio da Guerra no Exterior são por mim vistas com muita sympathia. Saudações — General Espirito Santo Cardoso".

O general Goes Monteiro, em entrevista ao "Diario Carioca", faz revelações sensacionaes sobre a compra dos aviões para o Exercito, declarando entre outras coisas:

"Houve bandalheiras, mas os culpados já foram punidos". "Parece que houve gorgetas nessa historia. Não ha nenhum official mettido nisso".

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sexta-feira, 28 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 712

O sr. João Sampaio foi expulso do perrepismo, pelo sr. Ataliba Leonel, por abuso de confiança praticado no Rio

O caso só seria divulgado depois do pleito de outubro se o "Correio de S. Paulo" não tivesse olhos para ver e ouvidos para ouvir

A noticia é de optima fonte. Mas é tão extraordinaria que a divulgamos sob reserva.

Lembramse os leitores da Colligação das Opposições, celebrano Rio de Janeiro?

O sr. João Sampaio partiu de S. Paulo a pretexto de visitar a familia. No dia seguinte, apparece nas photographias, ao lado do sr. Borges de Medeiros, do sr. Arthur Bernardes e de outros chefes... Subscreve, em nome do perrepismo, aquelle manifesto "chué" das opposições.

Era contra as ordens do sr. Ataliba Leonel. Era contra todas as combinações feitas. O sr. Sampaio, tendo de visitar a familia, como allegara, compareceria apenas como observador, sem poderes para qualquer coisa.

Tratava-se, pois, de um abuso de confiança!...

Como ficaria o sr. Ataliba, perante o seu amigo, o sr. Flores da Cunha?

Bem dissera elle que o interventor no Rio Grande valia mais que o velho Borges: — um tinha o poder, outro não tinha nada. Cumpria "manter a ligação" com o interventor no extremo sul. E o pacto com o velho Borges seria o rompimento...

Ao regressar o sr. João Sampaio, o ajuste de contas foi dos mais feios: — um "bate-bocca" daquelles! Ameaças, desaforos, punhos na mesa! O diabo...

Resultado: — o sr. Sampaio, expulso do perrepismo!

Mas o sr. Altino Arantes não se conformou. Poz-se de permeio ás comadres e accommodou a familia: — o feito constaria de acta, mas a sua divulgação seria guardada para depois de 14 de outubro... E assim seria, se o CORREIO DE S. PAULO não tivesse olhos para ver e ouvidos paar ouvir.

Pormenor interessante: quando o chanceller Macedo Soares esteve, ha dias, em visita official nesta Capital, as listas de visitantes accusavam a presença, no Esplanada, dos srs. Ataliba Leonel e Altino Arantes.

Quanto a este, nada de extra-

O "general" ATALIBA LEONEL

nhavel. Mas quanto ao sr. Ataliba, o facto foi murmurado... Os murmurios chegaram ao nosso conhecimento, porém não quizemos perturbar a evolução dos chefes perrepistas.

Agora, está explicado. Aguardamos para breve a publicação, que faremos com muito prazer, da adhesão do perrepismo — não ao P. C., onde não ha lugar para elle — mas ao governo constitucional do sr. Getulio Vargas.

A PRISÃO DO DR. JOÃO BOTELHO, NO PARA'

Quando em 1932 começou a germinar a semente da revolução, lá no Para, começou tambem a agitação revolucionaria encabeçada por um obscuro José João da Costa Botelho, individualidade que mais tarde se tornou centro de attenções.

João Botelho, que confraternizou com os paulistas na gloriosa lucta de 32, perseguido e escorraçado de seu Estado, refugiou-se em São Paulo, tendo tido acolhida á altura de seus meritos. Caracter nobre, vivo e intelligente, não se tornou inutil em Piratininga: trabalhou ardorosamente, pela causa constitucionalista, ao tempo em que procurou suavizar os soffrimentos dos seus irmãos do Para, que, por terem estado com São Paulo, foram exilados de forma deshumana.

O jovem propugnador da Constituição, precisou voltar agora á sua terra natal para solver compromissos politicos. Em chegando, porém, foi preso e soffre as consequencias do seu desassombro.

Os muitos amigos que João Botelho deixou em São Paulo movimentam-se no sentido de lhe obter a liberdade. E' uma campanha sympathica, a que esta folha empresta toda a sua solidariedade, e que, estamos certos, ha-de alcançar seu objectivo. O sr. Vicente Rão não ha-de permittir que o grande amigo de São Paulo continue a soffrer castigos pela sua didicação á nossa causa.

A morte do jequitibá

A Junta Militar que depoz o sr. Washington Luis

O GENERAL TASSO FRAGOSO RESPONDE AO GENERAL GIL DE ALMEIDA

RIO, 28 (H.) — O general Tasso Fragoso responde, em declaração hoje publicada, a certas

General TASSO FRAGOSO

apreciações feitas pelo general Gil de Almeida no seu livro "Homens e Factos de uma Revolução".

Depois de citar essas apreciações, diz o general Tasso Fragoso:

"Estas apreciações injustas com respeito á Junta demonstram que o meu illustre camarada até hoje não lhe compreendeu os propositos. Parece que o que elle queria é que ella fizesse outra revolução, contrapondo-se simultaneamente á que já estava em andamento e ao governo legal.

Ora, não foi esse o objectivo a que ella se impoz. Vendo que todo o Brasil se encontrava abalado por uma revolução sem precedentes na sua historia e que o governo legal não tinha elementos para debellal-a, a guarnição do Rio sublevou-se afim de por termo á lucta mediante deposição do presidente. Pensava que, dest'arte evitaria derramamento inutil de sangue bem como as violencias e desordens que as revoluções costumam occasionar e salvaria o exercito da dissociação e completa anarchia que o ameaçavam.

Pode-se discordar da orientação da Junta, acoimar os seus membros de militares indisciplinados e até de trahidores ao governo legal. O acto que elles praticaram, expõe-nos naturalmente á apreciação de seus concidadãos. Porém, o que não é justo é dizer-se que ella não teve programma. Os factos e seu proprio nome desmentem essa falsa asserção."

O general termina insistindo na exposição do seu pensamento.

O RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH

NOVA YORK, 28 (H.) — A policia continua empenhada em descobrir os cumprices de Hauptmann e para isso aproveita todos os indicios e indicações que lhe são fornecidos.

Por occasião do rapto do filhinho de Lindbergh e quando foi pago o resgate exigido pelos raptores, o famoso aviador percebeu num automovel que passava junto ao muro do cemiterio Straymond, no bairro de Bronx, um individuo marcarado e de hombros cahidos. A policia procura agora esse individuo e tambem uma mulher de origem provavelmente latina e á qual se attribue um papel secundario no caso.

O SUPPOSTO CRIMINOSO VAIADO PELOS OUTROS PRESOS

Annuncia-se que, devido ás vaias constantes dos outros prisioneiros, Hauptmann nem pode dormir, o que, segundo os guardas da prisão, explica o seu crescente abatimento. Os guardas informam ainda que não tem sido empregado nenhum meio coercitivo para arrancar confissões ao criminoso porque bastaria a simples suspeita de que se tivesse lançado mão de semelhante methodo para levar o jury a não condemnar Hauptmann, apesar das provas esmagadoras já reunidas contra elle.

VAE SER REDUZIDA A' METADE

a missão chefiada pelo gen. Leite de Castro

RIO, 28 (A. B.) — Foi noticiado que a Commissão de Compras que se encontra na Europa, sob a chefia do general Leite de Castro, ia em breve ser reduzida á metade, sendo possivel que o chefe da commissão e demais officiaes regressassem ao Brasil antes do fim do anno.

Os representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra interpellaram a respeito o general Góes Monteiro, que se limitou a dizer:

— "A permanencia da commissão na Europa está subordinada aos interesses da nação em restaurar e aprovisionar o seu material bellico desfalcado, e em proseguir os estudos que interessem á segurança nacional".

A tragedia do "Trem n.° 6"

O criminoso, que se suicidou, em 1923, assassinara uma cunhada, a cantora Helena Zawuska — A victima de agora era provavelmente cumplice

PARIS, 28 (H.) — As ultimas diligencias policiaes sobre o caso do "trem-6" parecem demonstrar que o assassinio e o suicidio occorridos no comboio. Ventimyglia-Paris nada têm que ver com os processos criminaes em andamento e em particular com o caso do "gangster" policial Marianni.

A identidade dos dois mortos foi estabelecida. O assasinado, de nome Betlamini, era desconhecido da Segurança Geral. O criminoso-suicida, ao contrario, que trazia papeis com o nome de Aliberti, chamava-se na realidade Joseph Ziffer e estivera envolvido em rumoroso caso. Em 1923 fôra encontrada morta a tiros de revolver na praia de Treport u'a mulher desconhecida. Somente 10 annos mais tarde, ao cabo de pacientes pesquisas, a policia logrou descobrir que se tratava da cantora Helena Zawuska, que havia sido assassinada pelo seu cunhado Joseph Ziffer, em execução da deliberação de um conselho de familia, afim de permittir que o seu irmão pudesse casar-se ricamente.

A despeito de todas as pesquisas, Joseph Ziffer conseguia sempre escapar á argucia da policia. Ultimamente, o inspector Clavel, o mesmo encarregado de prender Marianni, foi incumbido de descobrir o paradeiro de Ziffer. Dahi a ligação que se procurou estabelecer entre os dois casos.

Quanto aos moveis que levaram Ziffer a assassinar Batlamini, a unica hypothese pausivel é que o ciminoso procurara desembaraçar-se de um confidente, talvez perigoso.

Certos papeis encontrados em poder de Ziffer confirmau que este tinha o proposito de suicidar-se. Na carteira de notas de Ziffer, ao lado de varios endereços commerciaes, havia uma folha em que se lia: "René, com o seu cerebro diabolico, conseguiu pôr a policia no meu encalço. Prefiro o suicidio ao escandalo. Esperem o meu suicidio".

QUE SE PASSA NO PARÁ?

O interventor diz que ha tranquillidade e promette informar diariamente

RIO, 28 (A. B.) — O deputado Mario Chermont recebeu um telegramma do major Barata no qual o interventor federal no Pará affirma que a situação ali é de perfeita tranquillidade. Promette tambem mandar diariamente um boletim telegraphico sobre os acontecimentos de Belém.

O SR. LAURO SODRE' SEGUE HOJE PARA BELE'M

RIO, 28 (A. B.) — Pelo "Commandante Ripper", que deixará hoje o porto desta capital, segue para o Pará o sr. Lauro Sodré, que é candidato á representação federal e a presidencia do Estado.

O sr. Pedro de Toledo presidente da Constituinte Estadual?

O EX-GOVERNADOR DE S. PAULO CHEGOU HOJE A ESTA CAPITAL

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta Capital o sr. Pedro de Toledo, ex-governador de São Paulo durante o movimento constitucionalista.

A viagem do eminente homem publico reveste-se de singular importancia, eis que servirá para desfazer uma série de intrigas que, em redor do seu nome, se vem fazendo, a proposito das proximas eleições, para as quaes o Partido Constitucionalista o indica candidato á legislatura estadual.

Embaixador PEDRO DE TOLEDO

O sr. Pedro de Toledo, como é convidado. Aventou-se mesmo a possibilidade de s. exa. ser elevado á presidencia da Constituinte para o que seria muito natural um movimento de todos os constituintes.

De outras aggremiações politicas, sabe-se apenas a supposta sabido, acceitou a sua inclusão na chapa do P. C. mediante duas condições: a de ficar bem claro que a acceitação não importava em adhesão e a de consentir que seu nome figurasse em outras chapas, quando para isso fosse Federação dos Voluntarios resolveu prestar identica homenagem ao illustre estadista. Quanto ao P. R. P., publicada a sua chapa, verificou-se o esquecimento, proposital por certo, do nome do sr. Pedro de Toledo.

A viagem do ex-governador era, pois, esperada com grande interesse, aguardando-se que, após a entrevista que vae ter com os chefes paulistas, possa s. excia. fazer declarações de importancia.

A IGREJA VAE TENTAR A PACIFICAÇÃO DO CHACO?

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Considera-se significativo o facto de o arcebisbo de Buenos Aires, monsenhor Copellos haver convidado unicamente os arcebispos do Paraguay e da Bolivia para se hospedarem no palacio da curia emquanto durar o Congresso Eucharistico. Julga-se ver nisso um signal de que proseguirão as gestões para restabelecimento de paz no Chaco, procurando-se obter que ambos os prelados influam nos governos dos seus paizes afim de que cessem as hostilidades.

O COMMANDANTE DA REGIÃO MILITAR PARTE A 3 DE OUTUBRO

RIO, 28 (A. B.) — Embarca para o Pará no proximo dia 3 de outubro, onde vae assumir o commando da 8.ª Região Militar, o general Armando Duval Sergio Ferreira.

A INDEPENDENCIA DA AUSTRIA

VIENNA, 28 (H.) — No mesmo momento em que era assignada a declaração conjuncta franco-anglo-italiana sobre a independencia da Austria, realizava-se nesta capital a grande manifestação promovida pela Liga da Austria Pro Sociedade das Nações, com a presença do chanceller sr. Kurt Schuehnigg, do cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna, corpo diplimotico e membros do governo.

O cardeal Innitzer em breves palavras prestou homenagem á memoria do chanceller Engelbert Dollfuss, pioneiro do universalismo christão e da liberdade do nacionalismo. A allocução do purpurado foi ouvida de pé por toda a assistencia.

Falou em seguida o chefe do governo, o qual pronunciou grande discurso a respeito da instituição de Genebra.

Se tivesse apanhado a Interventoria, que faria o perrepismo?

1.°) Não teria formulado condições, como as formulou o sr. dr. Armando de Salles Oliveira ao sr. dr. Getulio Vargas.

Ao contrario, teria pedido condições, subservientemente, conforme os moldes da attitude dos seus presidentes para com os presidentes da Republica.

2.°) Não teria reconduzido os funccionarios civis ás funcções perdidas em outubro de 32, nem teria dado collocação aos militares punidos com a reforma administrativa, como fez o dr. Armando de Salles Oliveira.

Ao contrario, como após a Campanha Civilista, havendo adherido aos srs. Hermes da Fonseca e Wenceslau Braz, desampararia o seu candidato da vespera, o grande Ruy e perseguiria os funccionarios que o acompanhariam na segunda e na terceira candidatura, ao passo que receberia de braços abertos os srs. Villaboim, Rodolpho Miranda, Raphael Sampaio e outros adversarios de vespera.

Ao contrario ainda, como em 1924, puniria mais alguns militares e encheria de civis as prisões communs, pelo crime de terem acompanhado o povo revoltado a 5 de julho, contra o perrepismo.

Raras vezes, se terão visto adhesões tão incondicionaes e indignas, como aquellas e subserviencia tão completa como a do perrepismo aos srs. Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz e Arthur Bernardes.

3.°) Não teria, jámais, advogado a volta dos exilados á Patria, nem a readmissão dos militares no Exercito, nem a amnistia irrestricta a esses companheiros da hora amarga, como fez o sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Ao revez, abandonal-os-ia á sua sorte, mandando-os ás urtigas e a todos os demonios, segundo o velho estylo da grey, se não carregasse mais nas suas penas e soffrimentos.

4.°) Não teria opposto ao então dictador a preliminar de só exercer o governo dentro dos principios de 9 de julho, para tornal-os realidade, como ainda fez o sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Ao contrario, adheriria, incondicionalmente, á dictadura, á pessôa do dictador, ao sr. Getulio Vargas em carne e osso, mandando ás urtigas a Constituição, a Lei, a Autonomia e quejandas "abstrações". Agachar-se-ia. Rebaixar-se-ia. Não diria palavra. Não faria objecção. E pediria... ordens?

5.°) Não teria prestigiado a Constituinte, nem collaborado na Constituição, como o sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Ao contrario, teria dissolvido a primeira a pata de cavallos e evaporado a segunda.

6.°) Não teria dado a São Paulo a hegemonia com as duas principaes pastas da União, como obteve por offerta o sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Ao contrario, ter-nos-ia feito o capacho indigno de receber outra cousa que não os pés do dictador, que ainda teriamos hoje, em logar de presidente constitucional.

Isso na esphera federal. Na estadual, veremos amanhã.

A lama do passado

Não estivesse a politica da decahida oligarchia paulistana, definitivamente e em ultima instancia, condemnada pelo superior tribunal da opinião publica e as armas que elege para as suas derradeiras e espasmodicas tentativas de reconquista do mando illimitado e irresponsavel bastariam para acarretar-lhe o repudio enojado de todos os homens honestos, de todas as consciencias limpas, que se não compadecem com o ar polluido das paragens obscuras, em que são cosinhados os sordidos interesses de que ella se entretece.

Vae buscal-as á lama do seu passado.

Durante o seu estiradissimo e fatidico dominio, tal fôra o accumulo de prevaricações, de criminosos abusos e de fraudes que se chegará ao extremo de radicar-se na opinião publica a convicção tristissima de que era materialmente impossivel existir um politico situacionista honesto. A simples occupação de um cargo publico de relativo destaque era o quanto bastava para inquinar de inidoneidade moral a personalidade do occupante. Tão longe foi esse lamentavel estado de coisas, que chegou a merecer de Barbosa Lima a sangrenta apostrophe, que contra elle desfechou da tribuna da Camara Federal o fogoso tribuno republicano.

E o mais deploravel é que os factos, os poucos factos que a pressão inquisitorial não lograva impedir viessem á tona da publicidade confirmavam plenamente a concepção generalisada. Quem não mergulhava directamente as mãos no erario publico, fazia-o por vias travessas ou ia emporcalhal-as em outros sectores igualmente lamentaveis e de onde a dignidade e o respeito á lei tinham sido definitivamente banidas para que ahi pudessem frondejar luxuriantes o arbitrio sem peias e as concussões sem pudor, a fraude levada aos seus ultimos limites e a violencia aos termos derradeiros.

Os factos e as provas que isso vem corroborar avultam com as proporções de uma montanha. No regime decahido não se praticou um abuso ou uma delapidação de que a oligarchia paulista não fosse autora ou cumplice. Das volatilisações escandalosas de emprestimos ás incriveis degollas de bancadas inteiras, das chacinas selvaticas de innocentes á burla eleitoral mais impudica e desabusada, dos panamás do protecionismo aos panamás da advocacia administrativa, por toda a parte a sua mão se encontra e, fosse de lama ou de sangue, sahiu sempre maculada.

Foi a isso que São Paulo, terra de honestidade e gente de brio, deveu a affronta, que elle não merecia, de ter o governo mais corrupto do mundo, ao ponto de companhias estrangeiras fazerem constar dos seus balanços a verba de suborno aos politicos dominantes.

E' a esse atascal que os remanescentes da nefasta oligarchia, que a tão baixo plano conduziu a nossa terra — elles e os seus papeis impressos — vão buscar as armas que esgrimem do escuro nessa contenda em que os paulistas tão alto se situam. E' a propria lama do seu passado que procuram esparrinhar em torno, na illusoria esperança de que ella vá macular tambem o adversario.

Fazendo taboa rasa de tudo quanto ficou para traz, dando como inexistente o tremendo libello crime accusatorio que o povo paulista formulou contra os seus oppressores, rebolcam-se furiosamente na vasa do pantano. Não se defendem, não se justificam, nem sequer impetram a clemencia do povo que tão barbaramente opprimiram e expoliaram.

A tactica é outra. Com arrojo de pasmar, erguem-se diante delle como se os envolvessem chlamydes de immacula alvura após a travessia do Lethes dos seus interesses escusos e falam audaciosamente aos paulistas, cuja dignidade vezes sem conta calcaram aos pés.

Como nunca conheceram a moralidade na gestão dos negocios publicos, não admittem que outrem a conheça. Como nunca praticaram a honestidade nos postos de governo, não concebem que outrem a pratique.

E ainda ahi se patenteia a inferioridade integral do plano em que se arrastam de borco, como outros tantos estellios. Um facto concreto não articulam, pois sabem não existir; não citam uma prova sequer, pois não ha provas do inexistente. A propria calumnia, a melhor das suas armas pela capacidade de mais longe e mais alto levar o tisne, não se abalançam a manejal-a ás escancaras. Insinuam cavillosa, viperinamente, colleando pelas immediações, a possibilidade de uma patifaria no genero daquellas em que se especializaram e que os cobriram de tão lamentavel e repellente celebridade.

Insinuam apenas. Lançam a semente maldita, na esperança de que ella possa germinar em um terreno limpo e em um ambiente puro.

Felizmente para São Paulo, em cujo seio generoso viveu e medrou esse atrocissimo inimigo que hoje se levanta no seu caminho, as armas que empunha vae buscal-as á lama do seu passado. Armas e inimigo a ella reverterão inexoravelmente.

O grande almoço do dia 6 de outubro em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira

A intensa actividade da commissão organizadora — O hymno do Partido Constitucionalista cantado por um côro de 150 vozes — Ampliação da commissão de senhoras — Alguns dos serviços já organizados — Adhesões registadas — A participação de um grande bloco universitario

Proseguem, com actividade mais crescente, os preparativos para o grande almoço em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira, candidato do Partido Constitucionalista á presidencia do Estado, a se realizar a 6 de outubro proximo vindouro, com que aquelle partido irá encerrar a campanha de propaganda para o proximo pleito eleitoral.

Importantes deliberações tomou, hontem, a Commissão Organizadora, ficando já resolvida a execução de diversos serviços; de vulto, para que não falte o menor detalhe á imponente commemoração que, desde já se pode assegurar, constituirá um dos maiores acontecimentos politico-sociaes da actualidade. Intensa, porisso, foi a actividade da commissão, que se tem desdobrado, supprindo a precariedade de tempo pela dedicação, sem limites, de seus membros principaes, auxiliados por alguns correligionarios que, desinteressadamente, puzeram os seus prestimos ao serviço desse notavel emprehendimento.

A séde da commissão — ampliada desde hontem com mais uma sala para o funccionamento exclusivo dos serviços de publicidade e de thesouraria — teve, de manhã á noite, um movimento fóra do commum, podendo calcular-se em algumas centenas o numero de pessoas que alli se dirigiram, ou para levar adhesões, ou para contractar os diversos fornecimentos necessarios á grande reunião.

NO LUNA PARQUE

Effectuar-se-á a grande homenagem no Luna Parque, no local onde se achava installado o campo de esportes do C. A. Ypiranga. Já alli se encontram varias dezenas de homens, trabalhando nas obras de adaptação, indispensaveis á realização de uma festa de tão grande vulto.

Com face para a avenida Agua Branca, será alli hasteada, em mastros para isso especialmente construidos, gigantesca bandeira do Partido Constitucionalista, que medirá 30 metros de comprimento por 20 de largura. Uma vez confeccionado, estará esse pavilhão nada menos de 180 kilos.

Estão sendo ainda confeccionadas immensas flammulas, com legendas alluzivas á homenagem, á campanha do Partido Constitucionalista, e ao momento politico do nosso Estado.

Será o local ornamentado com milhares de galhardetes e bandeirolas. Nada menos de 3 mil metros de festões serão alli empregados.

AS MESAS E OS FORNECIMENTOS

As mesas em que tomarão logar os convivas medirão, de accordo com o projecto já approvado, 7.750 metros lineares e os bancos 8.000 metros; a madeira necessaria a essas mesas e bancos pesa 120 toneladas.

Para o formidavel agape serão sacrificados mais de 5.000 frangos; nelle serão empregados 2 toneladas de arroz, 30.000 pães, 3 toneladas de fructas diversas, 20.000 litros de cerveja; isso, além de dezenas de milhares de garrafas de aguas mineraes, guaraná e vinhos.

BANDEIRAS DO PARTIDO E BANDAS DE MUSICA

Comparecerão á homenagem todos os directorios do Partido Constitucionalista, no interior e na capital do Estado, cada qual com a sua bandeira. Cerca de 300 bandeiras tremularão assim, no grande estadio, naquelle dia. Dezenas de bandas musicaes espalhar-se-ão por todo o amplo recinto. E dois grandes conjuncto coraes — o primeiro constituido de 200 normalistas, o segundo de 200 musicos — cantarão o Hymno do Partido Constitucionalista.

FILMAGEM E IRRADIAÇÃO

Todas as phases desse almoço monstro, serão "filmadas", com "móvietone".

Poderosas installações de alto-falantes transmittirão para todo o amplo parque os discursos proferidos, que tambem serão irradiados pelas estações radio-diffusoras desta Capital para todos os rincões do Estado.

O TRANSPORTE DOS CONVIVAS

Para facilitar o transporte dos convivas, serão organizados comboios especiaes, que correrão em todas as linhas tronco das estradas de ferro paulistas. Nesta Capital terão os participantes da notavel demonstração politica, bondes especiaes á sua disposição.

Os representantes da imprensa paulistana e os enviados especiaes dos jornaes cariocas, destacados para o serviço de reportagem da grandiosa manifestação, terão ao seu dispor installações especiaes, com machinas de escrever e telephones, em ligação directa com suas redacções.

O DESFILE DOS CONVIVAS

Terminado o grande almoço que, certo, assumirá proporções que difficilmente poderão ser descriptas, organizar-se-á o cortejo, do qual participarão o sr. Armando de Salles Oliveira, membros do Directorio Estadual e delegações dos directorios do Partido Constitucionalista, outras representações, correligionarios da poderosa entidade politica. Em bondes especiaes, deixará esse cortejo o Luna Parque, rumo á praça Julio Mesquita. Alli concentrados, todos os seus elementos seguirão para o centro da cidade, desfilando pelas suas principaes ruas, empunhando bandeiras e bandeirolas partidarias, bem assim flammulas com dizeres allusivos á festividade.

(Conclue na 3.a pagina)

Voltarei para casa e esperarei o toque de reunir

Ao proferir seu discurso em Ribeirão Preto, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, por occasião de sua ultima visita a essa progressiva localidade da pujante zona mogyana, usou da phrase que serve de epigraphe a estas linhas.

Não sabemos se a maioria dos que leram a phrase em apreço ou dos que a ouviram de perto, chegaram a interpretar-lhe o sentido em toda plenitude.

Trata-se evidentemente de uma expressão symbolica, que exige para sua bôa comprehensão, ligeira analyse retrospectiva a proposito dos acontecimentos politicos ultimamente desenrolados.

A revolução que abalou o paiz, de norte a sul, exigindo de seus filhos o mais arduo e penoso dos sacrificios, teve sua finalidade perfeitamente definida: imprimir nova orientação á politica nacional e, consequentemente, á administração publica, emfim, reintegrando a democracia nos seus legitimos quadros.

E o Partido Constitucionalista é o fructo sazonado dessa conquista liberal. Seu programma, suas idéas, as individualidades que o sustentam e prestigiam, representam o penhor seguro de que novos processos compativeis com o nosso grão de cultura, estão sendo postos em pratica.

O eleitorado independente se ha congregado em torno de tão prestigiosa agremiação partidaria, com o enthusiasmo e a dedicação que se sóe outorgar ás grandes causas.

Qualquer victoria da facção formada pelos elementos que combatem o Partido Constitucionalista importaria, sem duvida, na eclosão de uma situação que o povo combateu, por ser contraria aos seus legitimos interesses. Seria o retrocesso, a volta ingloria ao regimen sinistro da pressão, da fraude, das unanimidades antidemocraticas.

Não seria mister lembrar que o toque de reunir apresenta um sentido altamente civico e patriotico. E' um appello á communidade para que esteja alerta contra a invasão dos inimigos, dos que, propugnando a restauração de um estado de coisas inferior, visam a reimplantação de uma politica nefasta, de que felizmente nos achamos actualmente libertados.

Esse é o toque de reunir.

ELIAS MOTTA.

A excursão dos alumnos do "Instituto de Educação" a Cayeiras

O Gremio Universitario do "Instituto de Educação" promoveu no dia 22 do corrente, uma excursão a Cayeiras, em visita ás propriedades da Companhia de Melhoramentos de São Paulo.

Essa excursão foi dirigida por uma commissão composta dos alumnos Benjamin Fronterotta e Ruy Barbosa Cardoso e do sr. Guilherme Specht, enviado especial do escriptorio central da referida companhia, que conduziu satisfactoriamente a caravana de estudantes a seu destino.

Chegados ao local, recebeu-os o director da Companhia, que amavelmente os acompanhou durante a visita ás dependencias daquella organização.

Com objectivo accentuadamente educativo, essa excursão favoreceu pesquizas que se relacionam com as seguintes cadeiras.

Sociologia Educacional — observação da villa operaria.

Biologia Educacional — hygiene do livro escolar e da vida operaria.

Psychologia Educacional — selecção e orientação profissional.

Philosophia da Educação — a industrialização e a especialização, problemas decorrentes da vida moderna.

Materias e Pratica do Ensino — a fabricação do papel e a sua materia prima.

Estatistica Educacional — observação e comparação do consumo annual de papel em varios paizes, por habitantes.

Esses dados foram colhidos durante a visita á villa operaria, ao horto florestal, á fabrica de papel e ao clube de esportes, occupando todas as horas da manhã.

Depois do lanche em commum, o director da Companhia em Cayeiras, sempre attencioso para com os visitantes, fez projectar um filme que pormenorizava as observações e pesquizas feitas, bem como demonstrava o desenvolvimento da sua industria.

Para finalizar a excursão houve uma reunião dansante, no amplo salão do clube, abrilhantada pelo "Jazz Melhoramentos", a qual se prolongou até a hora da volta.

De volta, a caravana foi acompanhada pelo director daquellas dependencias e seus auxiliares, que souberam acolher condignamente os excursionistas.

Commentarios

Distribuindo responsabilidades

O facto lamentavel, ante-hontem constatado na Camara dos Deputados, com a falta de quorum para a votação do orçamento, tem maior alcance do que um exame perfunctorio á primeira vista indica. Praticamente, equivale á prorogação do actual orçamento, organizado em regime discrecionario.

E' geralmente sabido que o orçamento a ser votado nenhuma aggravação tributaria consignava, emquanto que a despesa devia soffrer severos cortes, para attenuar, tanto quanto possivel o "deficit" constatado e approximal-o, dentro das possibilidades do momento, do desejado equilibrio.

O legislativo falhou, pois, a primeira vez que, sob o regime constitucional, o seu concurso foi requerido para uma obra de maior vulto, que deveria constituir a sua primacial finalidade. Não é pequena, nem leve a responsabilidade que recáe sobre os parlamentares que, á ultima hora, se esquivaram ao cumprimento de tão curial dever.

Della, evidentemente, a mór parcella é attribuivel á maioria que, sózinha, devia dispôr de numero sufficiente. Esse facto, porém, não impede que boa parte caiba ás diversas minorias, representadas no parlamento, pois que o dever de contribuirem para a elaboração da lei de meios era de todos.

E registe-se que, para que a união ficasse sem a lei de meios, a cuja confecção deveria presidir um tão sadio criterio, a camarilha remanescente da oligarchia paulistana contribuiu com todas as suas forças, fez tudo quando póde: — dos seus representantes na Camara dos Deputados apenas compareceu um.

Na apuração de responsabilidades bom é que cada um fique com o que é seu e o povo paulista vá sabendo de que força são esses salvadores de ultima hora.

As sobras do tempo antigo

Paira no ar uma interrogação que ainda está para ser respondida, um enigma que ainda não encontrou um Edipo assás solerte que o puzesse em trocos miudos. De onde será que sáe todo o dinheiro que vem sendo gasto com a propaganda do tradicional e rancoroso inimigo de São Paulo?

E' coisa que, realmente, intriga e aguça a curiosidade.

Do P. R. P., como partido, certamente que não é isso por varios motivos bastante ponderosos, entre outros porque a famigerada aggremiação nunca existiu fóra das posições officiaes. O que ahi vagueia pelas necropoles, a carpir o desmoronamento da synagoga, é apenas o phantasma do mostrengo.

Depois, a olygarchia decahida foi sempre um instrumento de cavação, especie de picareta desconforme; os proprios subsidios dos directorios á commissão directora eram mandados pagar pelas camaras municipaes. Quem iria gastar dinheiro com a restauração de semelhante avantesma, depois de ter visto os horizontes de São Paulo desatravancados do seu vulto esqualido e agourento?

Só uma explicação comporta o facto singular: — são, devem ser as sobras do Pactolo dos tempos antigos que a sociedade dos nababos arrisca na aventura, como as arriscava naquellas innocentes diversões do Lider-Clube e outros gremios por igual selectos.

Dizem os francezes que á quelque chose malheur est bon. De facto, Essa será a forma de restituirem á economia paulistana uma parte infinitesimal do muito que, habilidosa ou brutalmente, lhe extorquiram quando tinham a faca e o queijo nas mãos.

Comicios e concentrações

As pessoas adeptas do interessante genero de informações que, hoje em dia, a photographia representa devem achar-se assás seguramente informadas com referencia á situação politica do nosso Estado.

Pela peripheria, onde quer que existissem tumulos em condições de serem explorados e aproveitados pró domo sua, a remanescencia da decahida grei oligarchica armou, com largo espalhafato e ainda maior gasto de rhetorica serodia e petulante, as suas necrophagas concentrações, emquanto que, para centros outros, de maior vulto e projecção na vida do Estado, destacava apenas uns tantos evangelizadores, que apresentam o lado fraco de serem por demais conhecidos para que alguem os possa tomar a sério quando entoam lôas á gloria do P. R. P., á belleza das suas idéas e á immaculada pureza dos seus homens.

Evidentemente, esperavam maravilhas da artimanha de macacos velhos, traquejados na enscenação de tramoias semelhantes, mas, como não é raro succeder, o feitiço voltou-se contra o mandingueiro.

Os comicios têm assumido todo o aspecto de um desastre, que cada dia se aggrava mais. O de São Carlos, por exemplo, deixou bem patente á vista o mobiliario do theatro em que se realizou.... á falta de occupantes para as melhores cadeiras.

As concentrações, idem, idem. Fazem lembrar aquella historia de carregar agua em jacá. Evaporam-se como ether de vidro destapado. Da de Sant'Anna só foi possivel publicar-se a photographia da mesa.

Isso quer dizer que tudo quanto se não achava ainda gafado pela lepra da politicagem profissional volta as costas ao esqueleto horripilante da carcomida aggremiação partidaria.

Mas os pontifices do credo do venha-a-nós fingem que se não dão por achados e tratam de substituir a gente que lhes mingua pela insolencia que lhes sobra.

No tempo do perrepismo era assim

A liberdade de opinião e a liberdade de consciencia e a liberdade de pensamento eram, ao tempo em que o perrepismo tripudiava sobre a terra paulista, aquillo que todos sabem. Quem discordasse dos actos atrabiliarios e repulsivos que celebrizaram o sr. Sylvio de Campos e a sua malta, ia arrepender-se dessa audacia nos immundos calabouços do Cambucy, á mercê da ferocidade de cabirros desalmados capitaneados pelos srs. Ibrahim Nobre e José Maria do Valle. O numero de victimas, que ainda por ahi andam, eleva-se a muitas centenas, a muitos milhares. O operariado nunca teve direitos, nunca lhe permittiram que se atrevesse a esboçar reinvindicações, nunca lhe toleraram a audacia de se reunir na praça publica ou nas suas associações de classe. Ao povo em geral e ao funccionalismo em especial, era vedado pensar diversamente dos oligarchas que, a um gesto da Commissão Directora, o negregado "Santo Officio", nunca vacillaram em garrotear nos seus interesses ou brios, a honra, a altivez e os destinos de São Paulo. O voto no tempo do perrepismo nunca teve valor algum e as eleições nunca passaram de comédia, em que o papel principal cabia aos forgicadores de actas falsas. Isto foi assim até 1930, até o dia em que um terremoto politico reduziu a cacos toda atraquitana oligrachica.

Apenas como recordação dos processos usados pelo perrepismo durante o tempo em que explorou o poder, e como amostra do seu respeito a livre consciencia de cada um, aqui reproduzimos mais um significativo e eloquentissimo documento. Está datado de 30 de outubro de 1926, é assignado pelo chefe do trafego da Estrada de Ferro de Araraquara e tem o numero 105.

Essa circular n. 105, affixada em todas as estações e departamentos da Estrada de Araraquara, reza o seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento da administração desta Estrada que um bom numero de funccionarios tem feito manifestações publicas e pela imprensa sobre credos que militam contra a politica do nosso Estado, de que a Estrada é propriedade, como tal pratica não é permittida, previno aos que se envolverem nessas manifestações que serão severamente punidos.

Affixar nos escriptorios para que ninguem allegue ignorancia, e accusar."

No tempo do perrepismo era assim. Quem discordasse dos senhores do dia, era severamente punido, fossem quaes fossem os seus serviços, fosse qual fosse a sua capacidade. Era a doutrina do crê, ou morres...

Hoje os costumes são outros, como outros são os tempos: "Altri tempi"...

O exemplo da historia

Relembremos o acontecimento, sem digressões sobre as suas causas:

Pouco depois da tragédia de Serajévo, quasi todos os paizes do mundo estavam em guerra contra a Allemanha. De parte a parte, o odio explodia mais violento que os berilhos; as imprecações fulminavam mais vehementes que a fuzilaria. Quatro annos da mais intensa paixão que o genero humano ainda conhecêra. De lado a lado, milhões, milhões e milhões de vidas ceifadas; milhões, milhões e milhões de esposas a chorar os maridos sacrificados; de mães sem filhos a estreitar nos braços, de filhos sem paes a lhe defender a infancia.

Depois, terminou a guerra. Armisticio, Versailles. Paz.

Depois, a recomposição das coisas, presidida pelo bom-senso. As paixões obsedantes e mortiferas cedendo lugar ao cavalheirismo e á cooperação.

Depois, embaixadores da Allemanha em todas as capitaes do mundo, junto a todos os governos dos paizes que a haviam esmagado. Depois, palacios da Unter den Linden abrindo-se a embaixadores de todos os paizes que a Allemanha só não esmagara porque não pudera!

Pergunta-se: reatando relações com a Allemanha, o governo inglez, e o governo francez, e o governo italiano, e o governo brasileiro, e o governo dos Estados Unidos, e os governos dos outros paizes traíram seus povos? Trairam os seus milhões de mortos? Trairam as lagrimas das viuvas, das mães, dos orphãos? Reatando relações com os inimigos da vespera, o governo allemão traiu a nação allemã? Vencida pelo mundo, deveria a Allemanha isolar-se do mundo?

*

Mil novecentos e trinta e dois. São Paulo não pôde vencer sózinho. A sorte das armas não o favoreceu. Queremos saber se São Paulo deveria isolar-se. Queremos saber se, tendo dado em heroismo, em sacrificios, em virilidade, em abnegação, o maximo que lhe fôra possivel e que não poderia ser mais attingido depois de scindida a união sagrada, queremos saber se São Paulo deveria tentar de novo! Queremos saber se, tentando de novo, São Paulo não seria amaldiçoado por quantos recebessem novos appellos em prol de novos sacrificios inuteis! Queremos saber se, depois de uma lucta interna entre irmãos, esses irmãos devem ser menos generosos do que os povos de nações inimigas, de raças inimigas, de historias inimigas! Queremos saber o que lucraria São Paulo com o isolamento, quando se lhe abriam, ante a sua invencivel e impressionante grandeza moral, as portas da hegemonia!

Mas, o que sobretudo queremos saber, é isso: ha ahi algum partido, em cujo programma se inclue o repudio do Brasil? Se ha, que isto seja claramente affirmado aos eleitores de São Paulo, para que elles saibam! O Partido Constitucionalista declara peremptoriamente que não acceita esse postulado, porque a historia dos bandeirantes e a propria historia da brasilidade!

De resto, não ha, da parte dos que fazem campanha de paixão partidaria em torno de photographias, não ha intuitos de repudiar o Brasil. Elles sabem que, antes daquelle aperto de mão, muitos outros apertos de mão tinha havido, pois é publico e notorio que conferenciaram reiteradamente com o presidente da Republica os paulistas incluidos pela Frente Unica na lista de nomes para a interventoria; e esses paulistas, homens de elite, homens educados, representantes esplendidos do cavalheirismo bandeirante, não compareceram a essas conferencias vestindo luvas de boxe tinha havido antes muitos outros apertos de mão, o que não impediu que o homem emfim escolhido para interventor fosse recebido aqui entre hosanas e sob os applausos dos mesmos que, afinal, ás vesperas das eleições, descobriram que é crime um aperto de mão entre dois homens de sociedade!

Elles não sentem isso, elles não pensam que isso seja crime; elles não desejam o isolamento de São Paulo. Elles teriam feito a mesma coisa, se tivessem tido opportunidade, pois tambem elles são educados. A coisa é só esta: a paixão politica, a ambição do poder eclipsaram nelles, provisoriamente, o sentimento de brasilidade!

Que Anhanguera, o deus paulista dos sertões brasileiros, que Anhanguera lhes perdôe. E que lhes volte em breve o juizo!

Quem os não conhece que os compre

O partido opposicionista de São Paulo que agora, somente agora, se arvora em defensor dos brios paulistas como se o brio da nobre gente de Piratininga pudesse algum dia servir de escada para taes politiqueiros, tem-se mostrado de uma incoherencia que dá pena.

Vejamos a quem se allia o partido do sr. Ataliba na defesa — como elles dizem — da dignidade de São Paulo, como si São Paulo tivesse contacto algum dia com essa gente para a sua defesa. Ao sr. Arthur da Silva Bernardes (digamos-lhe o nome com todas as letras) — o presidente do sitio — que, em 1924, quando aqui estiveram as forças do general Isidoro, ordenava ás suas tropas que arrazassem a capital paulista, por que acima de tudo estava o principio da autoridade (farrapos de autoridade de um governo odiado pela opinião publica). Não consta que o P. R. P. tenha, naquella occasião, protestado contra tamanha insensatez. Ao contrario, teve o presidente mineiro o apoio incondicional daquelle partido, que preferia sacrificar São Paulo para salvar o sr. Washington Luis, que nem ao menos paulista era. Onde, pois, a defesa de São Paulo?

Insurge-se agora o agrupamento que recebe ordens do sr. Ataliba, contra a eleição do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia do Estado, sob a allegação pueril de querer este perpetuar-se no poder e, no entanto, se allia ao sr. Borges de Medeiros que esteve 25 annos no governo de sua terra. Esquece-se o P. R. P., alem disso, de que o sr. Julio Prestes, em 1930, não era mais que um pseudonymo do sr. Washington Luis.

Foram os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes os chefes da revolução que apeou do poder o seu alliado de hoje.

A historia é de hontem, muito nova, portanto, para que o povo já a houvesse esquecido. Mesmo porque os paulistas "não esquecem, não perdoam e não transigem"...

Resta agora apreciar o concurso que nos prestaram, em 1932, os srs. Borges e Bernardes.

Para o Rio Grande do Sul mandámos — segundo o depoimento do sr. Paulo de Moraes Barros, secretario do governo Pedro de Toledo — cerca de mil contos e comquanto aqui se chegasse a ouvir o tropél das forças gauchas que vinham em nosso auxilio, dias até hoje não chegaram...

Quanto ao sr. Bernardes, estamos tambem á espera da sua ajuda.

Dizem os atalibistas, que agora morrem de amores por esses politicos, aos quaes, em 1930, cobriam dos maiores insultos, que estiveram ao nosso lado em 1932, que estiveram solidarios com São Paulo, na defesa dos seus ideaes.

Tambem isto não é verdade.

Os srs. Borges e Bernardes jamais estiveram comnosco; defendiam, apenas, os seus interesses em seus Estados; queriam que São Paulo victorioso os fizesse subir.

Esta é que é a verdade.

Ha dias um dos muitos propagandistas, ao serviço do sr. Ataliba, em desentoado aranzel, dizia que os vandalios vindos do sul riscaram com as suas esporas o asphalto das nossas ruas. Mas, quem eram esses vandalos? Os srs. Borges de Medeiros, Baptista Luzardo, João Neves etc., hoje alliados do P. R. P.

Por ahi se vê como são sinceros esses homens, useiros e vezeiros em trapaças de toda a sorte, e que procuram, ainda, lançando mão de todos os expedientes, illudir os incautos afim de engrossar as suas reduzidas fileiras.

Nada conseguirão, entretanto. Elles cantam bem mas é inutil, não entoam como aliás nunca entoaram, porque o povo não lhe dá ouvidos.

E' o caso do diabo a fazer-se de ermitão. As suas lagrimas de crocodillo já não commovem, entretanto. E' trabalho perdido.

Esperem e verão, em 14 de outubro como lhes responderá o povo paulista

S. Paulo, 26/9/34.

GAMA REIS

Associação Portugueza Sacadura Cabral-Gago Coutinho

Na ultima reunião da Associação Portugueza de Soccorros Mutuos Sacadura Cabral-Gago Coutinho, o sr. Francisco Maria Pereira, 1.o thesoureiro, apresentou o balancete referente ao mez de agosto findo, devidamente legalizado pela commissão de contabilidade, apresentando um saldo de ... 4:247$950. Dessa importancia, 3:000$ foram depositados na Caixa Economica Federal e 700$ foram pagos ás viuvas dos socios Oswaldo da Silva Porto ... (200$000) e Antonio Lopes (500$000), tendo o sr. thesoureiro exhibido a caderneta da Caixa Economica Federal e os recibos passados pelas viuvas.

NO TEMPO DE D'ANTES

MACHADO DE ASSIS

Numa livraria do Rio, Machado de Assis folheava despreoccupadamente um volume, quando, expansivo estudante de mocidade, o jovem Martins Fontes pergunta aos circumstantes:

— Hoje é quarta-feira, não é? E' quarta-feira, não?

Todos se entreolham, mas ninguem responde. Elle, então, volta-se para Machado:

— Mestre, hoje é quarta-feira, não?

— Quarta-feira... quarta-feira... E' possivel. E' possivel... — responde o grande romancista, com uma calma ironia.

VERNÃO DIAS.

São milhares os enfermeiros e massagistas que trabalham no Estado de S. Paulo

Pleitea-se o reconhecimento da escola mantida pelo syndicato da classe

Realiza-se amanhã, ás 19 horas, na séde do Syndicato dos Enfermeiros e Massagistas do Estado de S. Paulo, á rua dos Gusmões, 40-A, uma assembléa geral dos associados, que tomará conhecimento da nova lei de syndicalização e dos novos estatutos do syndicato.

O Syndicato dos Enfermeiros e Massagistas do Estado de São Paulo constitula a antiga União dos Enfermeiros do Estado de São Paulo fundada em 1923 e conta actualmente cerca de 426 socios, residentes nesta capital e no interior do Estado.

Segundo uma estatistica levantada em 1928 pela directoria do syndicato, existiam em 1928, no Estado de São Paulo cerca de 2.800 enfermeiros e auxiliares de enfermaria, não havendo, entretanto, em todo o Brasil, nenhum syndicato organizado até hoje.

Mantem essa associação de classe uma Escola de Enfermeiros, que funcciona na propria séde e é dirigida pelo sr. tenente Manuel J. Pereira, chefe dos enfermeiros do Hospital Militar Divisionario. Essa escola já diplomou, desde 1928 cerca de 390 alumnos e, por occasião do movimento constitucionalista, preparou e encaminhou para o Serviço de Saude perto de 400 enfermeiros voluntarios destinados a servir nos diversos sectores.

Actualmente, a Escola pleitela o reconhecimento dos diplomas expedidos, de accordo com o decreto n. 23.774, de 20 — 1 — 934, que estabelece no seu artigo 4.o que os enfermeiros diplomados por estabelecimentos idoneos, a juizo das autoridades sanitarias, cujos diplomas tiverem sido expedidos anteriormente á publicação do decreto n. 20.109, de 15 de junho de 1931, que regula o exercicio de enfermagem no Brasil, poderão registal-os no Departamento Nacional de Saude Publica ou nos Serviços Sanitarios Estaduaes.

Até 1931 nenhuma disposição de lei existia no Brasil que regesse as escolas de enfermagem e até aquella data nenhuma fiscalização, quer estadual ou federal, era exercida sobre as escolas. Os diplomas conferidos por essas escolas não eram registados nas repartições sanitarias, porém, agora, em face das exigencias regulamentares, a directoria da Escola mantida pelo Syndicato pleitela, junto ao Serviço Sanitario o registo dos diplomas expedidos pela Escola nos de 1928 e 1931, existindo naquella repartição cerca de 100 diplomas aguardando registo.

Além da séde central, dispõe o syndicato delegações no interior do Estado, que representam e attendem a todos os associados da região.

O reconhecimento do curso mantido por essa instituição visa garantir a profissão dos enfermeiros diplomados por escolas idoneas, consistindo um grande beneficio a toda a classe.

Em defesa da sua honra e da sua pessoa, uma praça prostrou a tiros um companheiro

O crime occorreu no quartel do destacamento Policial de Rio Preto

Do destacamento da Força Publica em Rio Preto, eram praças José Francisco de Oliveira e Theodomiro Ignacio Alves.

Ha algum tempo José de Oliveira, que é casado, recebeu de sua esposa queixa de que Theodomiro a assediava com propostas indecorosas. Diante disso, interpellou o companheiro, que negou fosse verdadeira aquella queixa.

De então para cá, José de Oliveira, que não duvidada do que sua mulher lhe dissera, passou a evitar Theodomiro. Talvez procurando uma rixa, Theodomiro, ha dias, interpellou a Oliveira, sobre se era certo que pretendia promover um desforço, tendo como resposta que não era possivel mais nenhuma amizade entre os dois, diante do seu procedimento desleal.

Passou Theodomiro dahi por diante a insultar frequentemente o companheiro, ridicularizando-o por ser de physico exiguo. Numa destas occasiões só não entraram em lucta corporal por intervenção de José Joaquim de Carvalho, que conseguiu acalmar-lhes os animos.

Por volta das 10 horas da manhã de terça-feira, entretanto, estava José de Oliveira de serviço no quartel, quando ahi chegou Theodomiro, provocando-o e insultando-o. Não tardou que este sacasse de um revolver, de calibre 32, dizendo que ia experimental-o e assim fez, atirando contra José de Oliveira. Falhou o primeiro tiro e o segundo não attingiu o alvo. Nesse ponto, o aggredido buscou sahir do quartel, para evitar o desfecho que previa. Já encontrou no pateo a Theodomiro, que pela terceira vez o alvejou. Foi quando Oliveira fez uso da propria arma, um revolver do serviço da Policia, de calibre 44, detonando toda a carga contra o aggressor, que cahiu, esvaindo-se em sangue.

A's demais praças, que accorreram Oliveira se entregou, denunciando-se logo como autor do crime.

A victima foi transportada para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

O capitão Alberto Salles de Almeida Leite, delegado em exercicio abriu inquerito.

O Syndicato dos Operarios em Fiação, Luz e Força de São Paulo reuniu-se hontem em assembléa

A mesa que presidiu a reunião, e o sr. C. Calabria, secretario do Syndicato, no momento em que discursava

Conforme estava annunciada, realizou-se hontem, ás 21 horas, no salão da 2.a sloja do Palacete Santa Helena uma assembléa geral do Syndicato dos Operarios em Tracção, Luz e Força de São Paulo.

Os trabalhos estiveram bastante animados, tendo sido ventiladas diversas questões de interesse para a classe, maximé a que constituiu o discurso do sr. C. Calabria, secretario geral do Syndicato: a reducção do tempo necessario para a aposentadoria e a lei das 8 horas de trabalho.

O orador insistiu tambem na enorme vantagem da syndicalização de todos os operarios em tracção, luz e força e expoz as razões que o levavam a desejar a fusão daquelle syndicato com a União dos Trabalhadores da Light, afim de que direitos da classe possam ser mais facilmente defendidos, pois o apoio dos empregados da grande empresa canadense viria tornar incestimavel o prestigio do Syndicato.

Esse ponto de vista do secretario foi applaudido e atacado por diversos outros oradores que se fizeram ouvir.

Pagamento de juros de apolices

O Thesouro do Estado continua na proxima semana, de accordo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros das apolices da 3.a á 6.a e 12.a séries e das obrigações dos emprestimos de 1921, 1922, 1927, Prophylaxia da Lepra e Companhias Electro e Metallurgica Brasileira, E. de Ferro Morro Agudo e Melhoramentos de Monte Alto, vencidas em julho deste anno.

TITULOS NOMINATIVOS

Dia 1, Albino M. V. a Amelia F. S.

Dia 2, Amelia S. P. B. e Anna Lacerda P.

Dia 3, Anna, D. A. C. a Antonio D. F. A. F.

Dia 4, Antonio D. P. a Associação Protectora da Infancia Desvalida de Santos.

Dia 5, Associação Protectora da Infancia Desvalida de São Paulo a Aurora P. R.

Dia 6, Austero a Benedicta S. F.

* *

EM SANTO ANASTACIO

Nova autoridade policial

SANTO ANASTACIO, 24 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Assumiu o cargo de delegado de policia desta cidade o dr. Appio Moreira Prates, recentemente nomeado para este cargo pelo governo do sr. Armando de Salles Oliveira. Espera-se que a nova autoridade saiba tornar-se merecedora dos applausos da população pelo seu respeito ás leis e ao direito.

ESCOLAS MUNICIPAES

Por acto do prefeito municipal, sr. Ariosto Orsini, foram creadas seis escolas municipaes que vêm ministrar a instrucção a centenas de crianças de ambos os sexos que estavam impossibilitadas de aprender por falta absoluta de vagas nas escolas mantidas pelo governo estadual.

E' este um attestado da boa vontade do honrado prefeito em bem servir a sua terra e a sua gente.

Juntamente com estas escolas municipaes, foi creada tambem uma escola nocturna, que funcciona no predio do grupo escolar desta cidade, gentilmente cedido pela Delegacia Regional do Ensino. Tal foi a affluencia de candidatos que se ultrapassou de muito o limite exigido para cada classe, sendo necessaria a creação de mais uma classe.

Estas duas classes da escola nocturna municipal são regidas pelos professores normalistas José Apolinario das Neves e Helyon Tollendal Pacheco.

MOVIMENTO ELEITORAL

O movimento de qualificação eleitoral assumiu neste municipio grandiosas proporções. Foi o seguinte o resultado geral: P. C., 386; P. R. P., 275; avulsos, 30. Total, 691.

Eis ahi o attestado de que o Partido Constitucionalista conta com a maioria do eleitorado de Santo Anastacio, o que será confirmado nas eleições de 14 de outubro.

A propaganda do P. C. nesta cidade acaba de ser melhorada com a aquisição de um optimo apparelho de radio, que captará as irradiações das estações de S. Paulo, tal como a P. R. A. 5, Radio S. Paulo que tão patrioticamente se vem batendo pelos ideaes constitucionalistas.

BAILE DE CHITA DA PRIMAVERA

Promovido por uma commissão de moças e rapazes da nossa sociedades, realizou-se no dia 22 um "baile de Chita", para festejar a entrada da Primavera.

As dansas, que transcorreram animadas, prolongaram-se até alta madrugada, perdurando todas as pessoas que a ellas estiveram presentes uma grata e imperecivel impressão.

VIAJANTES

Viajaram para a capital do Estado, aonde foram representar o directorio constitucionalista desta cidade no Congresso que o P. C. realisou ahi nos dias 17, 18, 19, 20, os srs. Themis Orsini, José Mariorano Caccuri e José Sanchez Postigo. Em companhia de seu progenitor seguiu a senhorita Rosa Caccuri, ornamento da nossa sociedade.

EM RIBEIRÃO PRETO

AS IRRADIAÇÕES DA P. R. A. 7

RIBEIRAO PRETO, 25 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Tem causado séria repulsa aos ouvintes da P.R.A.7, a propaganda baixa que vem fazendo pelo seu microphone o P.R.P.

A' mingua de oradores sensatos, aquella agremiação politica tem mandado para sua propaganda individuos que, não sabendo falar o portuguez, entendem que fazer propaganda politica é achincalhar o adversario, deitando-lhe adjectivos que só mesmo energumenos, que não podem o não têm argumentação, podem empregar.

Se ha lei que rege o exercicio da imprensa, tambem as estações de radio devem ser fiscalizadas para que tal chorrilho não provoque aos ouvintes de uma estação, que não é propriedade do P.R.P., reclamações como as que têm chegado ao nosso conhecimento.

Ao sr. chefe de Policia endereçamos a nossa reclamação, na certeza de que serão tomadas medidas tendentes a moralizar as irradiações das estações que estão ao serviço da velha agremiação politica de São Paulo, que não titubeia em achincalhar a dignidade alheia para satisfazer a interesses puramente pessoaes.

Ahi fica o nosso appello, certo de que será tomada na devida consideração.

TRIBUNAL DO JURY

Com o sorteio de mais oito jurados, foi hontem installada a terceira sessão do jury do corrente anno nesta comarca.

Sob a presidencia do sr. dr. Luiz Arantes Dantas, juiz substituto da primeira vara, servindo de escrivão o sr. Arthur J. Campos e como promotor o sr. dr. Raphael Pirajá, 1.º promotor publico, compareceu ao tribunal o réo Joaquim José dos Santos, accusado de haver tentado contra a vida de sua mulher d. Maria Elias dos Santos, crime esse occorrido no municipio de Cravinhos, desta comarca. Foi advogado da defesa o sr. dr. Heitor de Moura Bittencourt.

A AGUA DA CIDADE

Estivemos hontem com o sr. dr. Joaquim Desidero de Mattos, zeloso gerente da Empresa de Aguas e Exgotos desta cidade, que nos assegurou não mais faltar agua na cidade.

A Empresa acaba de abrir dois grandes poços artezianos, que dão sufficientemente para o reforço do abastecimento da rêde da cidade, o que quer dizer que Ribeirão Preto, apesar da secca que nos assoberbou por mais de cinco mezes, não soffreu a falta de agua que muitas cidades soffreram.

RECENSEAMENTO DA CIDADE

Segundo dados que colhemos na Delegacia Regional do Ensino, Ribeirão Preto conta na cidade com uma população de 40 mil habitantes e em todo o municipio 80 mil.

Terminou a gréve dos marceneiros

A acção do syndicato patronal e a syndicalização dos operarios

O Syndicato Patronal das Industrias de Madeira do Estado de São Paulo, com séde no Predio Martinelli, 10.o andar, salas A, B, C acha-se em reunião permanente attendendo a todos os proprietarios e industriaes de moveis e tapeçarias, para tratar do movimento grevista irrompido ultimamente, attendendo entre ás 13,30 e 17,30 e á noite ás 20 horas.

Acha-se á frente do Syndicato, uma directoria assim composta: presidente, Narciso Pelosini; vice-presidente, Joaquim Pereira Capella; 1.o secretario, Antonio Pacioni; 2.o secretario, Oswaldo Lazzarato; 1.o thesoureiro, Miguel Forte e 2.o thesoureiro, Italo Gurratto.

Procurámos ouvir o secretario do Syndicato, que encontrámos na séde S. s. não se fez rogado. Foi-nos falando:

— A directoria foi eleita em assembléa ultimamente realizada e acha-se disposta a collaborar com os interessados no sentido de resolver todas as pendencias que surjam entre empregados e empregadores. Tanto que o presente movimento grevista está sendo resolvido cabalmente, sem prisões e sem attrictos. Os operarios, porém, não poderão fazer valer seus direitos sem que estejam sob a direcção dos syndicatos organizados de accordo com a lei e, portanto, as unicas instituições aptas a resolver as questões entre trabalhadores e patrões...

Estava nessa altura a nossa palestra, quando entra na sala o presidente do Syndicato, que, em sabendo que se tratava de um reporter, em busca de noticias para a imprensa, achou que era melhor não dizer nada...

— Não ha nada... Não convem publicar coisa alguma. O movimento já acabou....

E o diligente secretario, que tão solicitamente nos attendia, não mais nos disse uma palavra. Mas já haviamos conseguido alguma coisa.

Revista de Industria Animal

Recebemos o volume II, correspondente ao mez de junho, da "Revista de Industria Animal", publicação da Directoria de Industria Animal e da Escola de Medicina Veterinaria, dirigida pelo sr. Mario Maldonado e tendo como redactor-chefe o sr. Alexandre Mello.

O presente numero apresenta-se com optimo aspecto material, impresso nitidamente em excellente papel, contendo as suas paginas collaborações sobre assumptos que dizem respeito á medicina e hygiene veterinaria, á zootechnia, ás industrias animaes em geral, além de innumeras informações e notas de vulgarização scientifica.

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

A entrega de bandeiras aos directorios do interior

O Partido Constitucionalista prosegue a entrega de sua bandeira, aos directorios do interior. Amanhã, será a vez do litoral, que enviará a Santos, delegações de Iguape, Itanhaem, Jacupiranga, São Vicente, Xiririca e Iporanga, alem da de São Bernardo.

Domingo realizar-se-ão identicas solennidades nas seguintes cidades:

Em Ribeirão Preto — comprehendendo as cidades de Ribeirão Preto, Cravinhos e Sertãozinho.

Em Rio Preto — comprehendendo as cidades de Rio Preto, Taquaritinga, Ariranha, Santa Adelia, Pindorama, Catanduva, José Bonifacio, Mirasol, Tanaby, Tabapuan, Ibirá, Potyrendaba Ignacio Uchôa, Cedral, Nova Granada e Monte Aprazivel.

Em S. Carlos — comprehendendo as cidades de S. Carlos, Bariry, Barra Bonita, Bica de Pedra, Boa Esperança, Brotas, Dois Corregos, Iacanga, Itajuby, Jahu', Mattão, Mineiros, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São João da Bocaina, Torrinho, Ibaté e Santa Eudoxia.

DIRECTORIOS RECONHECIDOS

Em sua ultima reunião o D. E. reconheceu os seguintes directorios:

OSASCO — Dr. Victor da Silva Ayrosa, dr. Evandro Silveira, prof. José Maria Rodrigues Leite, Pedro Fioretti, Attilio Fornasaro, Heitor Ibitiruçu' de Calasans e dr. Tancredo Lejeune de Barros. — Conselho Consultivo — Attilio Dellanina, Antonio Biscuola Sobrilho, João Dante, José de Carvalho, Dante de Lucia, Pedro Grané, Aristides Collino, Alberto Melli, Laurindo Camargo, Reducino Barbosa, José Augusto Gregorio, Antonio Zanella, Oscar Cerqueira e Silva e Lauro Gomes.

JARINU' (Districto de Atibaia) — Presidente, Horacio de Oliveira; secretario, Anselmo Contesini; thesoureiro, Edmundo Zanoni; membros, Irineu Damasio de Oliveira e João Lorencini. Conselho Consultivo — Felicio Contesini, José Angelo Malerba, Plerina Fava, Elisa Durau, José Lopes de Camargo, Octacilio Lorencini, Bernardo Daltrini e Hilda Bernal.

D. M. P. DE ITANHAEN

Em sua ultima reunião o D. E. approvou a mesa directora do Directorio Municipal de Itanhaen assim constituido:

Presidente, Dermeval Pereira Leite; vice-presidente, João Alves Ferreira; 1.o secretario, Affonso Meira Junior; 2.o secretario, Oscar Simões de Carvalho; Jacob Baring, João Elias da Gama, João Pompêo Sobrinho, Antonio Ataulo e Herminio Marcos de Moura.

D. D. P. DO BOM RETIRO

Foi approvada a mesa directora do Directorio Districtal do Bom Retiro, sim constituida:

Presidente, Lyrio Cordeiro; vice-presidente, José Mesa Campos; 1.o secretario, Euclydes Placido Tavares; 2.o secretario, Gennaro Patte; 1.o thesoureiro, Guilherme Magnani; 2.o thesoureiro, Paulo Gil, membros, dr. Luiz Sergio Thomaz, Arthur Cidrin, Albino Lottito, dr. Antonio L. Salvia, Crescencio Bottino.

D. D. P. DO PARY

O Directorio Districtal do Pary elegeu sua mesa directora, ficando assim constituidas:

Presidente, Domingos Corrêa Junior; vice-presidente, dr. Guilherme da Silveira Filho; 1.o secretario, Romeu Pellegrini; 2.o secretario, Romario da Costa Valente; 1.o thesoureiro, João Malatesta; 2.o thesoureiro, José Cardoso de Moura, membros, dr. Romeu de Tullio, dr. Pedro Talarico, Marbanio Rodrigues, Irineu Candelario Rodrigues e João Iorio.

D. D. P. DA MOO'CA

Foi approvada a mesa directora do directorio districtal da Mooca, assim constituida:

Presidente, Antonio Divisati; vice-presidente, Luiz Rizzo; 1.o secretario, dr. Darville Allegretti; 2.o secretario, José Rodrigues Romeiro; 1.o thesoureiro, dr. Dagoberto Nogueira da Fonseca; 2.o thesoureiro, Eduardo Waif, membros, Waldemar Foschini, Agulnaldo Barbosa, Horacio Martins de Almeida, Pedro Pentedo e Augusto Affonso Sobrinho.

D. M. P. DE MONTE APRAZIVEL

O D. E. approvou como membro do Directorio Municipal Provisorio de Monte Aprazivel o sr. Urias Pereira Gomes negociante naquelle municipio.

D. M. P. DE ASSIS

Foi reconhecido como membros do Directorio Municipal Provisorio de Assis, na vaga verificada com o licenciamento do sr. Sebastião da Silva Leite, o sr. Euclydes Alves Feitosa.

D. M. P. DE BRODOWSKY

O D. E. em sua ultima reunião reconheceu o Conselho Consultivo do Directorio Municipal Provisorio de Brodowsky, composto dos senhores: — José Aleixo da Silva Passos Netto, Adolpho José Ferreira, Manoel Joaquim Miotello, José de Oliveira, Miguel Francisco Pizzi, Fortunato Vicentini, Franklin M. Santa Anna Filho, José Bosic e Paulo Portinari.

D. D. P. DE JARDIM AMERICA

Foram reconhecidos como membros do Directorio Districtal do Jardim America, os srs. dr. Antonio de Sousá Campos Junior, dr. Antonio Garcia Moya e dr. Carmo Pellegrini.

D. M. P. DE STA. RITA DO PASSA QUATRO

Foi reconhecido como membro do Directorio Municipal Provisorio de Sta. Rita do Passa Quatro, o sr. dr. Benedicto Armando Teixeira Paes, advogado, naquelle municipio onde goza a sympathia geral.

D. M. P. DE ITUVERAVA

Foram incluidos no Directorio Municipal Provisorio de Ituverava, os senhores dr. Francisco Basileu Barbosa, cap. Tiburcio Simpliciano e Francisco Barbosa Falleiros.

D. M. P. DE CHAVANTES

Foram incluidos, respectivamente, no directorio e conselho consultivo do Directorio Municipal de Chavantes, os srs. José Ramos, e José Bernardo Augusto, Christovão Castilho, João Vera Cruz, Piedade Pucci e Joaquim Antonio de Moraes.

COMITE' FEMININO DO BOM RETIRO

Pela direcção do Departamento Feminino, foi reconhecido o comité Feminino do Bom Retiro, composto de distinctas senhoras e senhoritas da sociedade daquelle districto. Ficou assim constituido o comité:

Presidente, Luiz Benvida Thomaz; vice-presidente, Consuelo Ratto Iecchio; 1a. secretaria, Regina Damiani; 2a. secretaria, Rosa Livio; 1a. thesoureira, Helena Magnani; 2a. thesoureira, Barbara Stingel; vogaes — Guiomar Lotti, Leonidia Della Nina, Maria Fraccarolli, Sylvia Giosa e Helena Damiani.

D. D. P. DE INDIANOPOLIS

Para tratar de assumptos de ordem geral, reunem-se hoje, na séde central, á rua São Bento, 45 — 1.o andar, ás 18,30 horas, os seguintes senhores componentes do Directorio de Indianopolis:

Antonio Rodrigues dos Santos, Virgilio Barbosa de Sousa Junior, Manoel Gonçalves Nina, José Henrique de Oliveira, José Julio Rodrigues, José Pereira Lemos, João Ribeiro Collaço, Alberto Vinhas, dr. Eduardo Bernardes do Oliveira, José Oliveira Fragas e Orlando de Sousa Pereira.

O grande almoço do dia 6 de outubro em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

O DISCURSO DO SR. INTERVENTOR

No decorrer do grandioso banquete, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciará discurso de palpitante actualidade.

O FINANCIAMENTO DAS FESTAS

De accordo com documentação em poder dos organizadores da formidavel manifestação politica, todo o financiamento dessa festividade está sendo feito pela contribuição particular e espontanea dos correligionarios do Partido Constitucionalista, constante das listas de adhesões. E figuram nas listas já devolvidas á Commissão Organizadora nomes de banqueiros, commerciantes, industriaes e pessoas de alta projecção em nossa sociedade, subscrevendo quotas de contos de réis, ao lado de nomes de proletarios — estes subscrevendo contribuições modestas, mas de alta significação, pela espontaneidade com que foram feitas.

O HYMNO DO P. C. INTERPRETADO POR 150 VOZES

Entre os varios serviços combinados hontem, destaca-se a participação de um grande côro de 150 vozes, regido pelo maestro Marcello Tupynambá, que cantará o hymno do Partido Constitucionalista, durante o almoço.

Esse côro será ouvido por todos os milhares de convivas, graças ao perfeito serviço de alto-falantes, tambem já contractado com um profissional habilitado.

O distincto compositor conterraneo já hoje reunirá as pessoas que formarão esse côro, passando a ensaial-o, caprichosamente, dia e noite.

A VALIOSA COLLOBORAÇÃO DAS SENHORAS

Realizou-se, conforme estava annunciado, a terceira reunião da commissão de distinctas damas da nossa sociedade que irão collaborar com a Commissão Organisadora, na esplendida festa do dia 6 de outubro.

Aquella commissão foi ampliada com a adhesão das sras. dd. Leonor de Moraes Barros e Judith Pupo Nogueira, que compareceram á reunião de hontem, além das sras. dd. Bebê de Salles Penteado, Albertina Guedes Nogueira, Maria Amelia Barbosa de Oliveira, Aida Caluby e Luiza de Moraes Barros, Ophelia Fonseca e Noemia do Nascimento Gama.

Varias foram as deliberações tomadas, de que opportunamente será dada noticia á imprensa.

ALGUNS FORNECIMENTOS CONTRACTADOS

Para dar uma idéa da magnitude dos serviços contractados, passamos a mencionar algumas das encommendas feitas, até hoje, pela Commissão Organizadora: — a grande bandeira do Partido Constitucionalista, de que falámos hontem, empregará 880 metros de fazenda, num peso approximado de 130 kilos e será hasteada numa armação que já está sendo construida, de modo a offerecer um aspecto empolgante aos que, pela avenida Agua Branca, demandarem o Luna Parque Antarctica; 281 toalhas de 11 metros do comprimento, num total de mais de tres mil metros lineares estão sendo confeccionadas; 10.000 talheres por uma das mais reputadas fabricas de S. Paulo.

BLOCO UNIVERSITARIO DO P. C.

O prestigioso academico de Direito, Alcides Chagas da Costa, procurou hontem a Commissão, offerecendo-se espontaneamente para organizar um numeroso grupo de universitarios que irá levar o concurso da mocidade estudantina á extraordinaria manifestação de apreço ao dr. Armando de Salles Oliveira.

Em poder desse academico acham-se diversas listas de adhesões, que podem ser procuradas pelos academicos filiados ao Departamento Universitario do P. C.

OS PORTADORES DE LISTAS

A Commissão solicita, encarecidamente, aos srs. portadores de listas já preenchidas, que a devolvam incontinenti á séde de seus trabalhos, a travessa do Commercio, 3, 4.º andar, salas 4, 5, 6 e 7, ou pelo correio, para a caixa postal, 166, endereçadas ao dr. Murillo Mendes, para serem preenchidos os cartões indispensaveis ao accesso no recinto designado para o almoço, com a devida antecedencia, evitando, assim, accumulo de expediente nas vesperas da reunião.

—:—:—

NOVO PARTIDO

(De um observador feminino)

Dia a dia fremem as populações do interior do Estado, ante a figura respeitavel do dr. Armando de Salles Oliveira, quando em visita ás diversas regiões estaduaes. Agora foi Bauru', todos os municipios da Noroeste e da Alta Paulista que, por seus representantes, vibraram de enthusiasmo e acclamaram delirantemente o nome do nosso illustre interventor para presidente constitucional de S. Paulo. Percebe-se crystallinamente, na esmagadora maioria do povo de Piratininga, a justissima comprehensão do quanto tem sido realizado beneficamente para o Estado, pela fecunda e sabia administração do dr. Salles de Oliveira.

Bem o disse o dr. Salles de Oliveira na sua admiravel oração em Bauru', referindo-se ao papel saliente das populações de S. Paulo na obra da consolidação politica que ha um anno parecia um mytho, é hoje não só uma realidade, mas uma força altiva e poderosa, a serviço dos mais bellos ideaes: "O milagre de uma fulminante unidade como esta só seria possivel em uma terra: S. Paulo. Em S. Paulo só seria possivel num partido: o nosso Partido!"

O Partido Constitucionalista é a expressão maxima dos nossos ideaes.

Reportando-se aos direitos da mulher, são por demais consoladoras as palavras do dr. Salles Oliveira. Depois de desenvolvida a forte argumentação, diz elle: "A idéa da representação das mulheres é inseparavel da concepção de suffragio universal. Emquanto nos regermos por este principio democratico, a mulher deverá ter os mesmos direitos do homem. "Tão justissimas e luminosas palavras pronunciadas por autoridade incontestavel, opinião abalisada, constituem balsamo suavissimo para o nosso sensivel e fragil coração de mulher, reflectindo beneficamente no nosso todo espiritual, sensibilizando-nos, desvanecendo-nos.

Avante, companheiras! Cerrai fileiras em torno do Partido Constitucionalista! Applicae e desdobrae o maximo das vossas energias na propaganda da chapa estadual e federal do nosso grandioso e pujante Partido, constituidas de uma plelade de nomes illustres, dentre os quaes os de quatro distinctissimos vultos femininos. Amparados por abalisada opinião de quem com justiça e sobranceria defende os direitos da mulher, certo, teremos a victoria do nosso direito — a igualdade proporcional de representação.

A crise verificada no seio do Palestra quanto ao torneio extra ameaça consequencias immediatas. Uma das versões que circulam é a de que o Palestra estaria disposto, em face da situação creada, a deixar a Apea e a Federação Brasileira, filiando-se então á Confederação Brasileira de Desportos

Ganhou uma fortuna nas corridas, mas vai pagar caro

O desfecho da victoria do cavallo trotão que foi substituido por um "crack"

PARIS, 28 (H.) — Communicam de Pontoise: "O processo do já famoso caso da substituição do cavallo "Hallencourt" parece que agora vae terminar. O autor da substituição do pareelheiro, que é um individuo chamado Ramella, confessou que, estando sem dinheiro, teve a idéa de fazer correr o cavallo "E'cureuil cinq" pertencente aos irmãos Franca, apresentado-o com o nome de "Hallencourt", porque sob seu verdadeiro nome elle não poderia ser acceito nésse pareo. Ramella affirmou tambem que os seus companheiros de prisão nada têm que ver com o caso e que só souberam da combinação depois de ver o cavallo no campo de corrida. A acareação geral seguiu-se á confissão e todos os accusados confirmaram as declarações de Ramella. Tendo terminado a instrucção do processo, o caso será entregue ao tribunal correccional de Pontoise, realizando-se o julgamento em outubro proximo.

O primeiro accidente nos treinos para o Circuito Automobilistico da Gavea

RIO, 27 (A. B.) — Nos treinos das provas automobilisticas do "Circuito da Gavea" verificou-se, hoje, pela manhã um accidente com o automovel 35, conduzido pelo volante José Ambrosio. Cahiu o carro no canal existente na av. Henrique Albuquerque, recebendo ferimentos ligeiros aquelle esportista e o seu ajudante.

Os feridos foram soccorridos no posto de Copacabana.

Prosegue esta noite o Campeonato Paulista de Cestobol

A Atheltica e o Esperia enfrentar-se-ão no Gymnasio da Ponte Grande

Esta noite, no Gymnasio da A. A. São Paulo, será realizada mais uma partida de cestobol em proseguimento ao campeonato paulista promovido pela Federação.

As turmas do clube local enfrentarão as do Clube Esperia, numa partida que vem despertando interesse entre os apreciadores do esporte dos cinco em nossa capital. Mesmo que chova, a partida entre os esperiatas e athleticanos será realizada, pois está marcada para o Gymnasio coberto da Athleta, o que não impedirá mesmo com máu tempo a realização do encentro. Sendo os dois vizinhos e sendo velhos rivaes, por certo será das melhores mais essa partida em que os esperiotas e athleticanos decidirão a quem caberá a terceira collocação do campeonato da cidade.

O calendario esportivo da F. P. E.

A F. P. E. marcou as seguintes datas para a realização das ultimas provas do calendario esportivo do anno corrente:

Outubro, 3, final de florete do Campeonato Paulista.

Outubro, 5, final de espada e sabre do Campeonato Paulista.

Outubro 10, Campeonato Paulista Feminino de Florete.

Todas estas provas serão realizadas na séde do Portugal Clube, ás 20,45.

O Campeonato Paulista de Esgrima

Semi-final de sabre — Compareceram 6 atiradores, tendo-se classificado para a final José Salemi, Olavo Bruhns, ambos do Tietê, e Ferdinando Alessandri, do Palestra. Estes tres atiradores deverão disputar a final com Miguel Morano (campeão brasileiro e paulista de 1933).

Vae ser organizado um campeonato feminino de esgrima

A F. P. E. resolveu abrir as inscripções para o Campeonato Feminino, ao qual poderá participar além da detentora do titulo, senhorita Hilda Putzkammer, as egrimistas que tomaram parte no Torneio de Noviças.

As inscripções encerrar-se-ão em 3 de outubro proximo.

Os assaltos serão disputados a 4 toques, sendo necessario que sejam vencidos por uma differença de dois toques dentro do tempo regulamentar.

Para effeito de clasificação e distribuição de premios será observada a seguinte tabella:

De 3 a 5 participantes, premio á primeira collocada.

De 6 a 8 participantes, premio ás duas primeiras collocadas.

A F. P. E. conferirá os seguintes premios: 1.a, medalha de prata; 2.a, medalhas recortada de prata.

Campeonato Brasileiro Universitario de Athletismo

Deveria realizar-se nos dias 3 e 4 de novembro proximo, o Campeonato Brasileiro Universitario de Athletismo, promovido pela Federação de Estudantes do Rio de Janeiro. Tomariam parte neste importante certame segundo estamos seguramente informados, universitarios de São Paulo, Minas, Bahia, Rio e Districto Federal.

Hontem, porém, recebeu a F. P. A. um officio da F. A. E. do Roa de Janeiro, pedindo que a nossa entidade de athletismo patrocinasse aquelle campeonato, fazendo-o realizar em 13 e 14 de outubro vindouro, no campo do Paulistano.

Julgamos que a F. P. A. não acceitará tal incumbencia, visto como os academicos cariocas esperam a receita que tal campeonato daria.

O campeonato de amadores da Apea

A Associação Paulista de Esportes Athleticos escolheu os seguintes jogos para depois de amanhã, em proseguimento ao seu campeonato amador.

E. C. Humberto I contra A. A. Ordem e Progresso.

Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135.

Juiz dos primeiros quadros (a designar).

Juiz dos segundos quadros, Antonio Taveira.

Representante, sr. Jacomo João Lorenzini.

A. A. Ramenzoni contra E. C. Cama Patente.

Campo do Ramenzoni, avenida do Estado, 8.

Juiz dos primeiros quadros, José Vigena.

Juiz dos segundos quadros, José Josquim.

Representante, sr. dr. Benito Urbano Domingues.

Castellões F. C. contra São Caetano F. C.

Campo dos Castellões, rua da Moóca, 289.

Juiz dos primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros, Raphael Notriape.

Representante, professor Reynaldo Gonzaga.

Estrella da Saude F. C. contra Lusitano F. C.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 202.

Juiz dos primeiros quadros, Valentim Gomes.

Juiz dos segundos quadros, Paulino Varro.

Representante, sr. Pedro Orestes Pellegrino.

C. E. F. Orion contra Jardim America F. C.

Campo do Odeon, rua S. Jorge, 28.

Juiz dos primeiros quadros, Romeu Garbo.

Juiz dos segundos quadros, Miguel Iervolino.

Representante, sr. Antonio Rinaldi.

União dos Operarios F. C. contra C. A. Parque da Moóca.

Campo do Italo, rua dos Prazeres, 2.

Juiz dos primeiros quadros, Natal Pellegrini.

Juiz dos segundos quadros, Francisco Pierotti.

Representante, sr. José Notaro.

O Phenix jogará com o União Vergueiro

Para o encontro de Campeonato Varzeano, a direcção do clubé de Maestre, pede por nosso intermedio, o comparecimento em sua séde de campo, ás 14 horas, de todos os jogadores dos primeiros e segundos quadros e reservas.

O PALESTRA ITALIA, A A. P. E. A., A C. B. D. E O TORNIQUETE

Sob os titulos acima, o "Fanfulla" — jornal considerado o orgão official do Palestra Italia — publicou hontem o seguinte:

"O argumento que hontem tratámos, falando dos casos de "splendid isolement", volta hoje, por nossa conta, a ter a honra de chronica esportiva, pois que o perigo denunciado apparece nestas ultimas horas mais evidente e mais grave.

Voltamos assim falar sobre o Palestra Italia, sociedade esportiva que sempre defendemos e sustentamos em todas as suas questões e em todos os terrenos.

O Conselho do clube tri-campeão reuniu-se hontem e as decisões que tomou, no que se refere ao caso que focalizamos, pouco nos interessam.

Queremos sobretudo examinar a situação do clube em relação á realidade dos factos.

O Palestra Italia (assim como outros grandes clubes) acha-se hoje em situação pouco florida.

Muito entrou em caixa nestes ultimos tempos, mas muito foi gasto.

As collocações de vanguarda na tabella do torneio apeano, são conquistadas a peso de ouro, pois que essas conquistas custaram naturalmente fortes sommas e moralmente enormes sacrificios.

Os resultados, em confronto com os esforços despendidos, são impares.

Depois de tantas luctas, o Palestra Italia se encontra nas condições de se excluir (ou de ser excluido) dos torneios secundarios.

Os outros clubes participam desses torneios com a unica esperança de ter uma modesta ajuda financeira; esperança muito problematica, que corre o perigo de acabar num insuccesso.

Concluindo o campeonato apeano em "deficit", o Palestra Italia achou opportuno salvaguardar os seus interesses, exigindo da Apea algumas garantias de ordem moral e material, que a entidade não quiz attender.

Por um sentimento logico e imprescindivel de dignidade, o Palestra Italia não póde acceitar as condições na verdade um tanto modestas que lhe foram offerecidas; de outro lado a Apea não parece que esteja em condições de ceder além das concessões feitas em um primeiro momento, e recusadas depois pelo tri-campeão.

Hoje, sob pena de encerrar numa ridicula "marcha a ré", as duas entidades seu conflicto, não podem mais entender-se nem chegar a um accordo, a não ser que uma ou outra parte queira falar em renuncias.

E, quer de uma, quer de outra parte, parece que não ha a vontade de chegar a esses extremos.

O Palestra Italia — tri-campeão paulista — negado no seu intrinseco valor, muitas vezes posto á margem na Apea (relembremos um entre os muitos, o caso "Martelletti-Carnieri") não póde descer a um accordo com essa entidade, que em numerosas occasiões o considerou e tratou como a um clube de nenhuma importancia.

Deve-se considerar, ainda, que, como são organizados presentemente, os torneios apeanos não dão nem podem dar — ao menos para o Palestra Italia — os meios de vida a que elle tem direito, não obstante ser o futebol considerado sufficiente para a sua propria subsistencia, com a obrigação ainda de attender á expansão de outras actividades esportivas.

O futebol — expressão eminente do espectaculo esportivo — deve materialmente sustentar-se e moralmente deve constituir a grande attracção das massas, como sã encarnação do esporte, desde que o esporte é tomado do ponto de vista de educação physica de um povo.

O futebol, no Palestra Italia, filiado á Apea, deu á grande sociedade branco e verde um "deficit" que facilmente não se extingue.

Os seus tres titulos consecutivos de campeão têm absorvido todas as rendas financeiras do clube que, dessa forma, ficou paralyzado, ou quasi isso, nas suas outras actividades.

E' logico, portanto, que o Palestra Italia não pode hoje implorar um lugarzinho no ambiente apeano — ambiente que á luz das cifras apparece insufficiente ás necessidades do clube.

O recente campeonato apeano terminou com um relevante "deficit" para o Palestra (se fôr preciso, explicarêmos melhor com essas mesmas significativas cifras). O campeonato extra apresenta-se " a priori" sem nenhum beneficio e a competição Rio-S. Paulo, é facil prever, não poderá dar notaveis vantagens.

Nestas condições a precaria situação dos principaes clubes não terá melhoria, mas, ao contrario, será sacrificada.

Aquillo que no momento é indispensavel para as grandes sociedades esportivas é — como dissemos — o elemento "novidade".

O grande publico já não se interessa pelos corriqueiros confrontos Palestra x S. Paulo — Palestra x Corinthians — Palestra x Portugueza, etc., etc. São encontros que apresentam invariavelmente os mesmos interesses, identicos fins e os mesmos homens.

O publico quer "novidade". Assim como nos filmes norte-americanos, que triumpham sobre as brancas télas de todos os continentes, pois que, em dez annos, os norte-americanos souberam apresentar ao publico enthusiasmado e avido artistas novos, o futebol precisa de novidade. Os varios Harold Lloyd, aFirbanks, Crawford, Garbo, Norman, Novarro, etc., celebres já ha dois lustros mostram-se ao publico em doses homeopathicas, de forma a não causar o aborrecimento da monotonia.

Por esses cuidados todos é que o cinema resiste ao ataque da critica e triumpha.

Outro tanto não pode conseguir o futebol paulista, que se mofa nos velhos regulamentos e nos passados systemas, nos identicos programmas e nos iguaes resultados.

O Palestra Italia, que agora é posto numa difficil situação, ao invés de implorar oxygenio á Apea, para poder viver gloriosamente, como o fez até o presente, pode passar para a outra margem.

Ou seja, para a C. B. D.

A C. B. D. (filiada á F. I. F. A. não faz hoje distincção entre o profissional e o amador; reconhece simplesmente o jogador de futebol, que é livre para jogar por determinado clube, sem remuneração, com remuneração ou até pagando para jogar.

A C. B. D. é a unica entidade reconhecida pela F. I. F. A., através da qual se podem organizar jogos internacionaes, como seja, com a Argentina, o Chile, o Uruguay, o Mexico, a Italia, a França, etc.

E os encontros internacionaes são justamente aquelles que dão aos varios clubes as necessarias injecções... financeiras.

Os campeonatos estaduaes ou nacionaes, no Brasil, como na Italia ,na Argentina (lembremos que a Argentina pediu ao seu governo um subsidio de 50 mil pesos) como na França e assim por diante, raramente fazem apparecer "activos" nos balanços financeiros. O activo é sempre fornecido pelos encontros internacionaes.

Os campeonatos locaes são uteis na qualidade de agentes do esporte, mas não o podem ser mais do que isto.

Concluindo, o Palestra Italia, posto no torniquete, entre a inactividade futebolistica e a render-se incondicionalmente á Apea (depois das orgulhosas declarações de seus dirigentes) pode decidir-se, como solução á sua difficil situação, pela C. B. D.

Neste caso, além de tão notaveis vantagens, estamos certos que terá outros clubes que o acompanharão, os quaes, como elle, vêem na Apea o cemiterio de suas glorias e de suas actividades, mas que ainda não estão nas condições de escolher definitivamente uma directriz, pois que, com menores meritos, da Apea receberam aquillo que a Apea não concedeu ao Palestra Italia.

Reportagem illustrada

O "Correio de São Paulo dará amanhã, completa reportagem illustrada do "Circuito da Gavéa" a primeira prova automobilistica de caracter internacional a se realizar em nosso paiz, e em que tomam parte famosos volantes de todo o mundo.

O Tennis no S. Paulo Futebol Clube

Ficam avisados todos os associados que o Campeonato de classificação será iniciado em principio do proximo mez, estando as inscripções abertas até o dia 29 do corrente.

Os interessados poderão se entender com o zelador da secção de tennis ou a secretaria.

DE TODO O MUNDO

Zuza, valoroso meia-esquerda, treinou, hontem, no Corinthians. Sua actuação foi optima, tendo deixado boa impressão.

*

Conforme noticiámos, Jaguaré conseguiu o passe do Corinthians, rescindindo o contracto com o gremio dos calções pretos. Um vespertino, hontem, informou que é quasi certa a inscripção de Jaguaré para a Portugueza. Segundo nos acclarou o ex-guardião do campeão do centenario, a nota do collega em questão carece de fundamento, porquanto, nada de positivo resolveu quanto ao clube para o qual se inscreverá.

*

Julio de Almeida, o veterano campeão do Santos, domingo ultimo, arvorou-se em arbitro. Pelo que adeantam os nossos confrades santistas sua actuação não agradou, notando-se-lhe falhas a todo momento.

*

Mario Reis, o classico avante mineiro, possuidor de um chute terrivel, foi, por diversas vezes, convidado para inscrever-se num clube do profissionalismo carioca. O "forward" do Estado montanhoso, segundo soubemos hoje, acaba de rejeitar proposta de um clube nosso que, de ha muito, trabalhava para pôl-o no seu quadro principal.

*

Tedesco, hontem, treinou na ponta-direita. O ex-elemento do Athletico Santista, nessa posição, se revelou, centrando calculadamente e, sobretudo, combinando óptimamente com Mamede.

*

O jogador Deco, que se transferiu para o Bangu', já pode actuar nesse clube, porquanto, a Federação Fluminense de Esportes communicou á Federação Brasileira de Futebol que o Fluminense não se oppõe a transferencia do eximio atacante.

*

O resultado da lucta, hontem, entre o America e o Vasco, em proseguimento ao campeonato da Liga Carioca de Futebol não deixou de ser uma surpreza. Não queremos com isso desmerecer o valor do America, mas para quem acompanha o desenrolar do torneio carioca, esse empate foi uma decepção, para o Vasco, que até então disputando com jogadores secundarios conseguiu manter-se invicto. O America desde que procurou reforçar seu quadro com os jogadores argentinos não conseguiu firmar-se, vencendo uma partida e, perdendo outra fragorosamente. Os leitores estão lembrados, por certo, daquelles prelios nocturnos entre o America, com todos seus valores, e a turma do tricolor, cuja contagem elevada desprestigiou o quadro internacional. Comtudo, mister faz que se evidencie que, naquella occasião, os elementos contractados pelo America não estavam, ainda acclimatados. Portanto, o empate de hontem, vem de abrir novos horizontes ao clube carioca, tornando-o mais interessante com a rivalidade entre os dois clubes.

*

Correu, hontem, pela cidade, que diversos elementos do quadro principal do Palestra estavam de malas promptas para embarcar para o Rio, contractados por um grande clube. A nossa reportagem, se bem que trabalhasse muito, nada conseguiu obter, fazendo-se, comtudo, em torno do caso, conjecturas. Diz-se, tambem, que essa resolução dos jogadores palestrinos foi tomada em virtude da crise que, presentemente, o avassala. Podemos, entretanto, adeantar aos nossos leitores que tudo que se diz é boato, puro boato e nada mais...

*

Os arbitros cariocas parecem que, actualmente, se declararam em greve pacifica, pois, os indicados para dirigir os embates de domingo passado, declinaram, do convite. Agora, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que havia sido designado para funccionar no embate São Christovam-Bangu', tambem se esquivou allegando acharse contundido.

*

A vanguarda do Corinthians, para domingo, caso este clube tome parte na segunda rodada, será formada, ao que nos informaram na séde do campeão do centenario, da seguinte maneira;

Tedesco, Mamede, Lopes, Zuza e Ratto II.

*

Soyla Venancio, conhecida nadadora pertencente ao Corinthians, e forte rival de Maria Lemke, vem de se metter em palpos de aranha.

Sob promessas de vantagens, assignou inscripção para o C. R. Tietê, vem a saber no que parece.

A ex-nadadora corinthiana, embora explicando que não pretendia abandonar o gremio a que pertencia, pois o mesmo já lhe tinha attendido em suas pretenções, nada conseguiu, pois já tinha assignado inscripção para o clube dos vermelhinhos.

*

O Palestra treinou hontem. Muito enthusiasmo, muita animação, se bem que não seja certo que concorra no torneio-extra. Ministrinho treinou com mais enthusiasmo. O tal nordestino não compareceu ao gramado, tendo o director esportivo negado a nos dizer o nome, accrescentando que sómente Junquerinha o sabe...

*

Soubemos, hontem, que o Ypiranga enviou um emissario ao Interior paulista, afim de conseguir obter o concurso dos melhores elementos para reforçal-o.

*

Ao contrario do que se disse, Pinheiro, ex-zagueiro do Santos e do Corinthians, não abandonará o Paulista, em cujo quadro se têm destacado sobremaneira.

*

Falou-se que Pepe, o ex-médio do Palestra e que esteve no Lazio, iria se inscrever para o Syrio. Entretanto, sabemos que até este momento nada ha de positivo.

*

RIO, 27 (H.) — A Federação Paranaense de Tennis requereu á Confederação Brasileira de Desportos a sua inscripção no campeonato brasileiro de tennis.

*

RIO, 27 (H.) — Partiu hoje, para o Rio Grande do Sul, via S. Paulo, um trem especial, ás 10 horas e 30 minutos, conduzindo officiaes do Exercito, jogadores de polo, sob a chefia do coronel Barreto, que regressam a D. Pedrito.

*

BERLIM, 27 (A. B.) — Os meios esportivos desta capital receberam com viva satisfacção a noticia de que os Estados Unidos participarão officialmente das Olympiadas de 1936, a realizar-se nesta cidade.

O presidente do Comité Olympico, sr. Lewald, telegraphou ao director da commissão organizadora olympica americana, dizendo-se sinceramente deleitado por poder contar com a brava equipe dos Estados Unidos, accrescentando que "os allemães receberão de braços abertos a luzida embaixada athletica americana que participará nesta capital da IIa. Olympiada Mundial".

— Os russos talvez participem tambem das olympiadas de Berlim, tendo sido negociados entendimentos nesse sentido, sob os auspicios dos governos desse paiz e da França.

*

BUENOS AIRES, 28 (H.) Pelo trem internacional partiu hontem, o quadro do Ferrocarril Oeste que jogará varias partidas em Santiago e Valparaizo, patrocinadas pelo clube Colo-Colo.

Compareceram ao embarque dos futebolistas numerosos esportistas que lhe deram enthusiastico bota-fóra.

As luctas pugilisticas de amanhã no Estadio Paulista

São as seguintes as luctas de amanhã no Estadio Paulista:

1.a lucta — Antonio Januario contra Nilo Petronio.

2.a lucta — José Virillo contra Waldemar.

3.a lucta — Tobias contra Lofredo II.

4.a lucta — Kid Chocolate contra Mielle.

5.a lucta — Manuel Silva contra Nicolau I.

6.a lucta — Attilio Bianchi contra Waldemar Zumbano.

Perfumaria Az de Ouro F. C. contra Excelsior F. C.

Realizando-se domingo, no campo do segundo, á rua Justo Azambuja n. 1-A, o encontro entre os 1º e 2º quadros dos clubes supra, o director esportivo do Az de Ouro pede o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 8 horas, na praça Patriarcha.

O torneio extra está constituindo uma grande tortura aos dirigentes da A. P. E. A.

Sómente na vespera é que serão escalados jogos e determinados os campos e juizes para as luctas de domingo

O Torneio-Extra está sem duvida constituindo a maior tortura com que jamais á Associação Paulista de Esportes Athleticos se viu a braços.

Desde á sua organização surgiram complicações de naturezas taes que que-matte, na complica da partida biente esportivo da má lembrança da nossa entidade em seguir os passos dos profissionalistas cariocas.

Ainda decorrente do torneio está ahi o caso Palestra Italia, um serio problema sem duvida, que implicou na transferencia da reunião do conselho de fundadores da APEA, marcada para hontem, e na hesitação que se nota em se fazer a escalação das partidas que deverão se realizar domingo, a despeito do escasso tempo que temos de hoje, até lá.

E se apenas forem estas as complicações estará a APEA de parabens. Outras peiores poderão ainda surgir, como se sabe, e então estará a gloriosa entidade da rua do Carmo em cheque matte, na complicada partida enxadristica em que se metteu.

Federação Universitaria Paulista de Esportes

Com a presença da directoria provisoria e da Commissão de Estatutos, realizaram-se segunda e quarta-feiras ultimas, duas sessões da F. U. P. E. em sua séde provisoria, no Clube XI de Agosto, afim de ultimar o projecto dos Estatutos que regerão os destinos da Federação.

Os trabalhos estão quasi promptos, faltando, apenas, um estudo em conjuncto dos gremios fundadores. Para isto, deverão reunir-se, novamente no mesmo local, na proxima segunda-feira, ás 20 horas, os membros encarregados de estudar os Estatutos assim como a directoria provisoria da F. U. P. E.

A Apea resolveu nada decidir na reunião de hontem sobre a attitude a tomar no caso do campeão paulista

As provas de corrida serão a grande attracção da primeira parte do Campeonato Athletico do Estado

DESPISTANDO..

"Despistando" é o titulo que achamos calhar, como uma luva, para esta nova secção da pagina esportiva do "Correio de S. Paulo", e destinada a focalizar os aspectos interessantes do nosso athletismo.

"Despistando", sim, porque sendo o athletismo um esporte de pista, quem delle pretender abordar as occorrencias mais notorias, ha de sentir-se, ás vezes, "despistado", e assim, por força do trocadilho, "despistará" consequentemente os leitores...

O vocabulo está, aliás, no cartaz do momento. Despistamento significa, na giria, desviar as attenções para um ponto que não aquelle para o qual se receia que ellas se voltem, nas occasiões inconvenientes.

Numa corrida athletica, despistar pode ser tambem atirar, com uma pelada, o adversario da frente, para fóra da pista. (Esta artimanha de disputa, que é quasi usada por existir ainda, no athletismo, o espirito de lealdade).

"Despistar" é indiscutivelmente o verbo mais apreciado hoje em dia, e, por isso, é o melhor conjugado em todos os modos e tempos. Em politica, por exemplo, o seu emprego tornou-se uso obrigatorio na astucia dos habeis e espertos.

"Despistando", titulo desta secção de commentos athleticos, tem, pois, a sua razão de ser. Tanto mais havendo, como ha, uma semelhança caracteristica, entre uma recta de corrida e uma columna de jornal. Esta, como a recta de uma pista, tem duas linhas parallelas que a definem e distinguem, lançadas firmes, esticadas e nitidas, sobre a pagina linotypada. O leitor ahi é o athleta. Faz a corrida da leitura partindo do titulo para só estacar na linha de chegada — a assignatura do chronista. A's vezes a puchada torna-se ardua e aspera, dado o estylo rigido do articulista, e então o leitor chega ao fim, offegante, maldizendo a hora em que começou a arrancada. Vezes outras, apresenta-se tão attrahente o assumpto e agradavel o estylo que o leitor nem percebe o final da leitura, e sente ter sido mui curta a columna lida...

E agora, uma pergunta: em qual destes dois casos está o leitor ao alcançar a fita de chegada na leitura deste primeiro "Despistamento"?

Revistas estrangeiras

Recebemos, hontem, da Agencia Scafuto, sita á rua 3 de Dezembro, o semanario esportivo italiano "Tutti gli Sporte", que, como os numeros anteriores, traz pormenorizadas noticias do futebol europeu, destacando-se a illustração dos jogos do campeonato italiano, onde vemos o quadro do Lazio, com os nossos jogadores, no dia em que derrotou fragorosamente o Spal por 9 a 1.

Filó e Debbio mereceram especiaes referencias pela actuação destacada na turma do Lazio.

Anniversario de um esportista

A data de hoje assignala o anniversario do jovem torcedor do Corinthians, José Oliva, primo do nosso companheiro de trabalho, sr. Walter Fontenelle Ribeiro. O anniversariante conta com um grande numeros de amigos que, por certo, lhe levarão hoje abraços e felicitações.

O Saturno Clube quer jogar cestobol

O Saturno Clube acceita convites para jogar cestobol na quadra do adversario.

Os interessados poderão dirigir-se á rua da Liberdade, 132, com o sr. Decio de Miranda.

Juv. Phenix contra o Lacerda Franco

Para o encontro acima, no campo do Phenix F. C., o director do clube local pede o comparecimento de todos os seus elementos ás 8 1|2, na séde de campo.

O ESPERIA, COTADO PARA A VICTORIA FINAL, TERA' NOS CLUBES DO INTERIOR OS MAIS SE'RIOS OBSTACULOS EM ALGUMAS PROVAS — ALUIZIO QUEIROZ TELLES, PAULO CAMARGO, HARDING E ARY BARBOSA SALIENTES FIGURAS DE SANTOS E CAMPINAS — O TIETÊ SERA' MAL COLLOCADO NO PRIMEIRO DIA DO TORNEIO

ATHLETISMO — O Campeonato do Estado

Conforme amplamente temos divulgado, realizar-se-á nos dias 20 do corrente, domingo proximo e 7 de outubro, domingo seguinte, o Campeonato Athletico do Estado de São Paulo.

Certame maximo da F. P. A., está fadado, como nos annos anteriores, a revestir-se do maior successo possivel.

Amostra de como estão preparados os clubes disputantes, tivemol-a no ultimo domingo com a queda de varios recordes brasileiros, sul-americanos e paulista, Alem disso, nas outras provas, tivemos resultados estupendos. Se, por exemplo, 42 metros não é recorde de disco, é, comtudo um resultado optimo para o arremesso do disco.

Nada menos de nove clubes disputarão o Campeonato de Athletismo do Estado de São Paulo, com 231 athletas. São nove forças combatendo-se mutuamente umas mais fortes do que as outras, mas todas com um fim: vencer, conseguir o maior numero de pontos possivel.

Ha tres clubes mais cotados para a victoria final, 3 clubes que vêm, de ha muito se destacando dos demais: Esperia, Paulistano e Tietê. Dentre estes, sahirá, este anno, o campeão athletico de 1934.

Repetirá o Esperia a façanha do anno passado? Voltará o Tietê ás proezas de alguns annos atrás? Ou mostrará o Paulistano que, tambem sabe vencer um campeonato?

E, por tudo isto, teremos nos 2 priximos domingos, 30 de setembro e 7 de outubro, duas esplendidas demonstrações athleticas, mormente se o sol ajudar.

*

O CORREIO DE S. PAULO, vae fazer hoje uns prognosticos mais ou menos seguros, dados os impervistos de ultoma hora, sobre as provas de corridas da primeira parte do campeonato, que será realizada no proximo domingo, Amanhã, daremos o restante das provas:

200 METROS — Estão inscriptos: A. Allemã — Heins Ravache; Donau — José Vana; Corinthians — W. Jorge, F. Lalli, P. Faria; Esperia — J. Ferré Fernandes, A. Rosal, D. Rangel, S. Padilha e Kavick; Germania — Pfeiffer Jr., Harling, Rehder e Rehder Netto; Paulistano — Ricardo Guimarães, Barreto, Reis, Veluziano; Tietê — Ivo, Hildebrando, Santos Pinto, A. Moreira, e Credidio; Campineiro — Aluisio, Alberto Oliveira e Manoel Henriques.

O resultado da final deverá ser mais ou menos este: Aluisio, Ivo, Ferré, Padilha, Rehder e Barreto ou Credidio. Acreditamos na victoria de Aluisio Queiroz Telles que está em optima forma, abaixando, talvez, o recorde da prova.

*

800 METROS RASOS — Estão inscriptos — A. Allemã: J. Hiteler; Corinthians: N. Pereira, D. Bocuzzi, Horacio Lomelino, L. Magalhães; Esperia: Geraldo Barros, A. Madia e A. Cavalari; Germania: A. Satzinger, Adrião, Rehder Netto e Melchers; Palestra: Floriano, e Battesini; Paulistano: Uestor, Farid, Gerson, Newton Ferraz e Renato Pereira; Saldanha: Moacyr d'Avila; Syrio: Taufik Safady; Tietê: Viriato Mathias, F. Marchi, Virgilio Marcondes, A. Andrade e F. Alvim; Campineiro: A. Soares e Elias Amancio.

Nestor Gomes, o corredor formidavel que defende as cores do Paulistano, deverá repetir neste campeonato a façanha do anno passado, vencendo para o seu clube nada menos que 4 provas. Os 800 metros, dos quaes estamos tratando, serão facilmente vencidos por elle. Actualmente está sem competidor. Julgamos que o segundo posto será disputado entre Floriano e Virgilio Marcondes. Poderão collocar-se ainda: Adrião, Viriato, Newton, Luz e Battesini para as duas ultimas collocações. Si Rehder correr poderá alcançar o segundo lugar.

*

3.000 METROS RASOS: Estão inscriptos: Donau: João Lechman; Corinthians: M. Ribeiro, A. Bruno e Paulo Nascimento; Esperia: Murillo, J. Santos, P. Rosal, Geraldo Barros, A. Cavalari; Germania: A. Satzinger, H. Schonert; Palestra: J. Ferreira, B. Fautini, Floriano, Mandari e Luz; Paulistano: A. Cavalari, Nestor e Agnello; Tietê: Salvio, Leite, Locqualo, Guerra e Salim Maluf; Campineiro: O. Rodrigues e E. Amancio.

Ainda nesta prova, o vencedor certo será Nestor. Para as demais collocações, julgamos classificarem-se, na seguinte ordem: Floriano, Salim, Salvia e Luz.

*

200 METROS SOBRE BARREIRAS — Estão inscriptos: A. Allemã: F. Ganchi, H. Ravache; Corinthians: H. Pistolato e W. Jorge; Esperia: Padilha, Giusfredi, Mendes, Elias e A. Alves; Germania: Rehder Netto, W. Rehder, Stingelin e R. Bourback; Light: H. Schurig; Palestra: H. Carotini; Paulistano: marcio, Alvaro Luz, L. Ceravolo, Constancio V. Guimarães; Saldanha: Hardin; Tietê: James, D. Bevilacqua, Barreto, Reviglio e A. Moreira.

Será esta uma linda prova, com renhida disputa pelo 1.o posto entre Padilha, Marcio, Walter Rehder, Harding e James que, nesta ordem, deverão classificar-se. Stingelin e Giusfredi não correm. O ultimo para garantir a victoria no disco.

*

10.000 METROS RASOS — Inscreveram-se — Germania: H. Schonert; Esperia — Murillo, J. Santos, P. Rosal, M. Marcondes, A. Paolillo; Paulistano: Agnello; Tietê: Salim, B. Guimarães, Leite, Caudid, Fonseca e Locquallo.

Julgamos que Murillo será o vencedor seguido de perto por Salim e Guimarães. Para os tres ultimos postos deverão classificar-se: Leite, Agnello e Locquallo ou Matheus.

*

400 METROS COM BARREIRAS — Inscreveram-se: Corinthians: H. Pistolato; Esperia: Padilha, Emilio Elias, J. B. Alves, J. Anderson; Germania: Rehder Netto, Stingelin, Adrião, W. Rehder; Paulistano: B. Feria, Newton Ferraz, G. Moulatlet, Alvaro Luz; Tietê: James, D. Bevilacqua, T. Mathias, Perotti e A. Lopes.

Victoria de Padilha, Naturalmente não poderá marcar bom tempo, em virtude do desdobramento para as outras provas. A' final candidatam-se: J. Render, H. Loring, James, Elias e Adrião.

*

REVESAMENTO DE 4x400 METROS — Estão inscriptos: Corinthians, Esperia, Germania, Light, Palestra, Paulistano, Tietê e Campineiro.

Destes clubes, talvez as turmas mais fortes sejam as do Campineiro, Germania e Esperia. Será impossivel prever quem vencerá a mais linda prova de domingo. Para os demais lugares: Paulistano, Tietê e Palestra.

ALFREDO MENDES, do ESPERIA

Pelo E. C. S. Bento

Directoria e C. Deliberativo — Está marcada para amanhã na séde social, ás 21 horas, uma reunião extraordinaria da directoria. Tambem se reunirão em conjuncto, no dia 1.º de Outubro, ás 21 horas, a directoria e o Conselho Deliberativo.

Anniversario — Para commemorar o seu 7.º anniversario que transcorre no mez de Outubro, a directoria organizou as seguintes festas: dia 7, torneio futebolistico; dia 9, torneio de bola ao cesto no gymnasio; dia 13, festival dansante. As propostas de novos socios apresentadas durante o mez de Outubro estarão isentas de joia.

O Indiano enfrentará o "onze" do Cartorios F. C.

Realiza-se depois de amanhã um jogo amistoso entre os quadros Extra, do C. A. Indiano, e Cartorios F. C., no campo do primeiro.

O C. A. Indiano solicita o comparecimento de todos os jogadores em seu campo, ás 8 horas.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem neste frontão:

Ruete-Sergio	24	29$600
Sergio-Vallado	16	53$600
Ricardo-Ruete	23	18$100
Ricardo-Chitibar	23	20$600
Sergio-Ricardo	14	34$600
Ruete-Ricardo	56	17$600
Ricardo-Chitibar	55	18$500
Chitibar-Ricardo	45	15$600
Ruete-Chitibar	24	11$100
Chitibar-Sergio	35	36$300
Oswaldo-Ugarte	25	24$300
Gárate-Modesto	23	18$700
Modesto-Ayestaran	15	15$600
Ayestaran Oswaldo	45	22$200
Ugarte-Oswaldo	14	25$600
Cizurquil-Modesto	14	13$300
Oswaldo-Gárate	24	24$500
Ugarte-Gárate	24	41$000
Ugarte-Gárate	23	28$700
Oswaldo-Gárate	15	25$100
Gárate-Modesto	56	10$600
Oswaldo-Modesto	34	15$600
Ayestaran-Gárate	14	21$000
Oswaldo-Modesto	12	14$700
Basauri-Ychaso	16	11$300
Maiz-Ychaso	36	15$800
Basauri-Gamboa	46	13$500
Basauri-Gamboa	35	19$300
Muchacho-Gamboa	45	26$300
Muchacho-Basauri	14	11$300
Muchacho-Gamboa	23	20$700
Basauri-Estevan	45	16$400
Muchacho-Basauri	11	10$800
Muchacho-Ychaso	46	23$600
Maiz-Basauri	26	15$800
Basauri-Ychaso	12	13$300
Ychaso-Gamboa	12	24$800
Muchacho-Maiz	23	17$000
Ychaso-Basauri	45	9$700
Ychaso-Maiz	14	31$300
Basauri-Muchacho	25	3$500

No prado da Moóca

Montarias provaveis para as corridas de domingo, no Hippodromo Paulistano

LUMINAR reapparece domingo, no prado da Gavea, disputando o classico "HENRIQUE POSSOLO", sob a direcção do jockey Geraldo Costa. — O pensionista do veterano "entraineur" José Lourenço é o favorito dessa tradiccional carreira.

Para as corridas de domingo, na Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.609 METROS

	Kilos
SARGENTO — Duvidoso correr	55
SOLANO — C. Fernandez	55
SABIDA — O. Mendes	53
PARMA — L. Gonzalez	53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
NOSTALGIA — O. Mendes	53
ERCOLE — G. Feijó	55
RYMER — L. Gonzalez	55
LUMAR — E. Silva	53
TEZAR — J. Montanha	55
JAPAO — T. Baptista	55

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

	Kilos
YEDO — L. Gonzalez	56
GRACOVA — J. Burloni	51
YACO — B. Garrido	53
QUIMGOMBÓ — E. Silva	53
TROFÉA — A. Henriques	51
SEMPREVIVA — J. Montanha	51
MARIOLA — M. Ribeiro	56
INVEJOSA — L. Lobo	53

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
GEISHA — O. Mendes	56
VENTUROSO — J. Montanha	49
RUGOL — A. Henriques	52
XAQUENA — T. Baptista	52
FAVELLA — M. Ribeiro	47
ZORILLA — J. Burloni	49
ITANGUA — D. Diniz	55

QUINTO PAREO — 1.300 METROS

	Kilos
TOMY BOY — T. Baptista	55
MARQUEZA — J. Burloni	49
GRIS GRIS — S. Gutierrez	56
CANUTA — E. G. Santos	51
CORSICAN — J. Montanha	52
SENTRY — L. Gonzalez	53

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
SATURNO — A. Nappo	56
UTIL — T. Baptista	50
MEU BEM — M. Ribeiro	50
EIRA — C. Fernandez	52
VENCEDOR — D. Diez	47
YOKOHAMA — L. Gonzalez	55
LADARIO — A. Henriques	55

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
MALIK — E. G. Santos	52
RESACA — C. Fernadez	54
VALOIS — O. Mendes	56
VYLOPIA — L. Lobo	49
PREDILECTO — S. Gutierrez	54
DUCCA — G. Feijó	51

OITAVO PAREO — 1.609 METROS

	Kilos
TATA — L. Gonzalez	52
PICKLES — E. Silva	56
EFETIVO — F. Biernacsky	56
BORBA GATO — O. Mendes	56
COW BOY — T. Baptista	56
VALDENEGRO — G. Guerra	56
PINOCHA — A. Henriques	54

NONO PAREO — 1.800 METROS

	Kilos
ROB ROY — L. Gonzalez	58
XOLOTLAN — J. Montanha	49
MULATILLO — A. Henriques	50
KOSMOS — O. Mendes	58
GOOD MONEY — B. Garrido	50

DECIMO PAREO — 1.650 METROS

	Kilos
TABORDA — E. G. Santos	54
WESTCHESTER — A. Nappo	49
SIVEET OUT — T. Baptista	50
MORON — X. X.	56
XEREMIAS — L. Lobo	53
YAPÚ — L. Gonzalez	55

"CENTRO DO TURF"

O "Centro do Turf", á rua Boa Vista, 17, que acaba de reiniciar as suas actividades, devidamente autorizado pelo Jockey Clube, abre hoje, ao meio dia, as cotações para as proximas corridas, no prado da Moóca, para o que chamamos a attenção de todos os turfistas.

No mesmo estabelecimento poderão fazer as suas inscripções para os "bolos" e "bettings" do Jockey Clube.

A PENA IMPOSTA AO JOCKEY MOLINA

Ao contrario do que foi publicado em alguns jornaes, o jockey Andrés Molina, na ultima reunião da Commissão de Corridas, foi suspenso por um domingo e não dois como foi noticiado.

VENCEDOR TEM NOVO PROPRIETARIO

O estimado turfista sr. Araldo Ferreira Leite acaba de adquirir, do treinador Paschoal Nappo, o cavallo Vencedor, por Sin Rumbo e Dominação.

O neto de Val Dor já foi transferido para as cocheiras do cuidadoso treinador Brasil Bernardini, sendo que, domingo vindouro, já defenderá a sympathica jaqueta Grenat, costuras e bonet branco.

O QUE SE PASSOU NA REUNIÃO DE PROPRIETARIOS DO TURFE CARIOCA

Compareceram ante-hontem, á séde do Jockey Clube Brasileiro, attendendo ao appello da commissão de corridas, varios proprietarios de coudelarias. Ficou resolvido, nessa reunião, que a commissão de corridas ficará com plena liberdade de substituir o piloto de um ou mais concorrentes a determinada prova, sempre que haja denuncia ou suspeita de fraude na disputa da mesma, isentando-se os proprietarios dos compromissos assumidos para com os profissionaes attingidos pela medida moralizadora.

A ESTRE'A DE UM PROFISSIONAL INGLEZ, NA PISTA DA GAVEA

Requereu matricula de jockey para actuar no hippodromo da Gavea, o profissional inglez Arthur J. Scanlan, que acompanhou o ultimo lote de productos irlandezes importado pelo sr. J. E. Fredriks. A estréa de A. Scanlan, que correu nas pistas da Jamaica e India, será com a egua My Dream na reunião de amanhã.

—SOCIAES—

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Therezinha, filha do sr. A. C. Sousa Araujo;

a menina Dinah, filha do sr. Getulio Carvalho, residente em Piraju';

a senhorita Leonor Scatena, filha do sr. Arthur Scatena, residente em Botucatu';

a sra. d. Italia Garagini, esposa do sr. Arnaldo Garagini;

a sra. d. Lourdes Dardis Negrão, esposa do sr. Geraldo Negrão, residente em Piraju';

o dr. Emmanuel Pierre Barré;

o sr. Jarbas Bueno de Aguiar, pharmaceutico em Atibaia;

o sr. Sebastião Brentan, residente em Atibaia;

o sr. João Argése Netto, auxiliar da administração do "Estado de S. Paulo".

CASAMENTO

Realizou-se, sabbado ultimo, em Descalvado, o casamento do sr. José Gabrielli com a senhorita Alda Tedescan, filha do maestro sr. Francisco Tedescan e de sua esposa, d. Gina Tedescan, todos residentes naquella cidade.

HOMENAGENS

A Associação Athletica Estrella de Ouro, em sua séde no bairro do Belemzinho, offerecerá no proximo dia 4 de Outubro, um jantar ao sr. Antonio Genaro Rodrigues, antigo director daquella agremiação esportiva, pela sua recente nomeação para o cargo de director geral dos Correios e Telegraphos em S. Paulo.

A lista de adhesões se encontra na séde da A. A. Estrella de Ouro, á Avenida Celso Garcia, 299, das 19 horas e meia ás 22 horas e meia, á disposição dos interessados.

— Amigos e admiradores do sr. Pergentino de Freitas, director geral da Secretaria da Fazenda e Thezouro do Estado, offerecem-lhe um almoço domingo, encontrando-se as listas de adhesões na thesouraria do Thesouro do Estado, na redacção do "Diario Popular" e na séde do Centro do Professorado Paulista, á rua Libero Badaró, 40.

SARA'U MUSICAL

Patrocinado pela Liga do Professorado Catholico, realizar-se-á amanhã, no salão da Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, 17, um sarau musical em homenagem á delegação de professores de outros Estados que nos visitarão, após o 1.o Congresso Catholico de Educação que se está realizando no Rio de Janeiro. Nesse sarau serão executados os 24 Preludios de Chopin, precedidos de projecções luminosas dos quadros de Roberto Spies, bem como das impressões artisticas traduzidas nas palavras que sobre os mesmos escreveu o dr. Alfredo Mesquita.

CLUBE COMMERCIAL

Haverá hoje a habitual reunião dansante semanal, offerecida nos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria, de accordo com a praxe estabelecida para taes casos.

SÃO PAULO TENNIS

Realizar-se-á amanhã, ás 22 horas, o "Baile do Primavera", que o S. Paulo Tennis offerece aos seus associados e familias, em sua séde social á rua Pedroso, 55.

A directoria resolveu distribuir convites especiaes ás pessoas amigas dos socios, os quaes poderão ser procurados na séde social — telephone 7-1784.

Aos socios servirá de ingresso o recibo do corrente mez.

MACKENZIE A. C.

O Mackenzie Artistico Clube realizará amanhã, no sitio "Recanto", em Santo Amaro, num convescote offerecido aos socios e pessoas de suas relações.

As inscripções são recebidas na séde social, á rua Maria Antonia, 79, que permanece aberta diariamente das 15 ás 16 horas.

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Realizar-se-á no dia 7 de Outubro, ás 20 horas no salão do clube Commercial, o segundo chá dansante offerecido pela Associação Civica Feminina ás suas associadas.

Servirão de ingresso as socias suas cadernetas de legitimação.

As que ainda não possuirem caderneta, deverão retiral-a até o dia 6.

As permanentes para rapazes podem ser procuradas na séde do Clube, á rua Libero Badaró, 41, 10.o andar, mediante a apresentação de uma socia e o pagamento de 10$.

LIGA ACADEMICA

A Liga Academica promoverá amanhã, ás 20 horas, nos salões do Palacio Tecyndaba, um vesperal dansante offerecido aos seus associados.

Os socios poderão retirar seus convites, diariamente, das 16 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas, na séde social.

No seu Gymnasio a Athletica enfrentará hoje o Esperia em proseguimento do Campeonato de Cestobol

"TESTA DE FERRO", A SUPER-COMEDIA DE HAROLD LLOYD QUE A FOX VAE APRESENTAR NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA NA SALA VERMELHA DO ODEON, ASSIGNALA SEU REAPPARECIMENTO DEPOIS DE DOIS ANNOS!

Nove minutos de filmagem de "A viuva alegre" nos "studios" da Metro Goldwyn-Mayer

Reproduzindo os scenarios do Café Maxim em 1884 — "Can-Can", a dansa sensação de 1800! — Juntando novamente Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald — O genio de Lubitsch em scena

Cinco rapazes e duas jovens vestidas a rigor apanhavam sól fóra do scenario numero vinte e dois nos estudios da Metro G. Mayer. Os enormes portaes do scenario, de uns dez metros de altura, estavam completamente abertos.

Dentro reinava um grande borborinho. O brilho das luzes possantes, que quasi cegavam, e uma indefinivel tensão de excitação contida... e muitas jovens... talvez umas trezentas... descansando em longos bancos de madeira, conversando em pequenos grupos, eternamente olhando-se nos espelhos da fileira dos toucadores.

E' uma scena dos bastidores durante a producção de "A VIUVA ALEGRE" com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald.

O scenario representa o famoso Café Maxim, de Paris, na noite de 28 de julho de 1884.

São duas horas da tarde.

Entre os bancos onde estão sentadas as jovens, em cima de uma longa rampa, vê-se "Maxim" em todo seu esplendor. A sumptuosidade do espectaculo corta a respiração.

Gobelim vermelho enfeitado com cordão dourado, orla os camarotes que rodeiam o salão de baile de mosaicos lustrosos. Tapetes, riquissimos cobrem o soalho. Do outro lado do oval, discretamente afastado do centro do interesse, ha um deslumbrante bar dourado, cheio de finos crystaes e outras peças de prataria e ouro brunido.

A illuminação é de luzes de gaz, de um tenue brilhante amarellado. Um electricista em camisa azul, passa apressadamente, dizendo que installou 126 luzes.

Fóra do centro de attracção, está Maurice Chevalier, em pé contra o muro, com uma roupa de casimira cinzenta, camisa de seda, gravata de laço azul, sapatos bronzeados. O popular actor francez não toma parte nas scenas que se filmam nesse dia. E' apenas um espectador. Seus profundos olhos parecem ver tudo o que se passa ao seu redor.

No salão de baile, conversando com um grupo de artistas, está mme. Albertina Rasch, com um elegante vestido marron. Mme. Rasch trabalhou arduamente por varias semanas, preparando o "ballet" para esta scena. Ella vae apresentar o "can-can", dansa que foi a sensação de Paris no anno de 1800.

HAROLD LLOYD

Um mancebo de rapido andar percorre o salão, olhando para todos os lados. De repente detem-se para observar uma joven que occupa uma mesa na segunda fila. Dirige-se para ella, e diz com uma grande polidez:

— "Quer fazer o favor de emprestar-me suas pernas, senhorita?"

A joven não parece surprehender-se com tal convite. Levanta-se e segue-o. Ella está com uma linda toillette vermelha.

Um cavalheiro com gestos imperiosos e mettido num "overall", ordena que se esvasie o salão de baile. Uma grossa corda cáe do tecto, que fica quasi a vinte metros de altura. Atam-lhe uma plataforma de madeira com uma camara installada no centro; esta sobe e desapparece. "Está bem", ouve-se dizer de longe, e o do "overall" retira-se.

Um jovem magro com calças de bombacha, está deitado de bruços debaixo de uma mesa, olhando pela lente de uma camara escondida. Levanta-se como um boneco numa caixa de brinquedos e acena de longe para a joven de vestido vermelho. A joven não serve. E' necessario uma outra que tenha pernas mais delgadas para a primeira fila da scena. A joven salta para seu assento e uma outra, com longa cabelleira loura formando duas tranças enroladas ao redor da cabeça, toma seu lugar. O rapaz magro desapparece.

Alguem lança uma gargalhada musical de uma das varias escadas. E' Jeanette MacDonald com um vestido de georgette cinzento estampado e chapeu branco de aba larga. Tampouco a sympathica Jeanette trabalha nas scenas desse dia. Ella vê Chevalier do outro lado da sala e o sauda agitando sua mão, e este, na sua forma caracteristica, responde a saudação enviando-lhe um beijo pelo ar.

Um apito, penetrante e vigoroso, põe fim a todos os sussurros. Como se fosse o signal combinado de antemão, os presentes guardam um profundo silencio. Um homem de pequena estatura com calças de flanella clara, "sweater" e sapatos brancos, apparece de repente no meio do salão. O apito de prata está atado numa corrente ao redor de seu pescoço. "Todos, alerta", diz o homem do apito.

Dos bastidores sáem homens e mulheres e cada um toma seu lugar nas diversas mesas. Os "garçons" apparecem como por encanto e occupam tambem suas posições. Dois homens mettidos em "overalls", em pé no meio do salão, fazem um signal aos seus companheiros que estão em cima, e desapparecem.

A joven de vestido lilaz foi substituida por uma outra de cabellos ruivos e vestida de verde.

Seu cabello está ondulado no estylo da epoca. O "cameraman" a substitue immediatamente, por uma outra morena, vestida de azul. Esta tem as pernas delgadas e parece satisfazer ao "cameraman".

Uma loura encantadora vestida com um traje verde enfeitado de branco, fala em francez, com ar excitado, com um ajudante de director, que responde no mesmo idioma. No meio do salão o homem de baixa estatura e vestido de branco é Ernst Lubitsch, o director da producção, que franze as sobrancelhas e a conversa termina immediatamente.

"Estamos promptos!" — disse Lubitsch, com voz cortante como uma navalha. Cada um sabe o que fazer. Vamos trabalhar nessa scena com perfeição".

O director fez vibrar o apito novamente. Os reflectores installados no tecto innundam de luz o scenario, augmentando o tenue encanto que produziam as lampadas illuminadas a gaz.

De uma duzia de lugares escondidos os "cameramen" permanecem nos seus postos. Um grupo de technicos do som observa attentamente os microphones. O director da orchestra, com um enorme bigode preto, occupa seu lugar e dá em voz baixa as ultimas instrucções aos musicos. Colloca seu violino em posição e prepara o arco.

"Prompto... camara!"

A orchestra começa a tocar.

Por uma porta quasi occulta sáe uma legião de encantadoras jovens vestindo trajes brancos plissados, enfeitados de preto e grandes chapeus com plumas pretas. Reunem-se no centro do salão, e ao compasso da musica, começam a dansar o "can-can".

Com as saias voando e levantadas até os joelhos, executam uma serie de passos que recordam vagamente o "cake walk" mas muito mais ardente e que as jovens dansam com enthusiasmo.

Com um sorriso tentador, as jovens se retiram do salão com a mesma ligeireza com que entraram.

O apito sôa.

As luzes extinguem-se.

A scena termina.

São duas e trinta e seis da tarde.

Nove minutos de producção d' "A VIUVA ALEGRE".

*** *Os "estudios" da RKO-Radio quasi que se viram privados dos serviços d: Katherine Hepburn, quando a grande "estrella" exigiu um augmento de salario. E de agora em deante, a grande Katherine receberá mais setenta mil dollares annuaes, que, accrescentados ao que já vinha recebendo, forma uma quantia de seis algarismos bastante apetitosa.*

"O TESTA DE FERRO" — UM TRATADO DE PHILOSOPHIA POLITICA!

MAURICE CHEVALIER dansando o "can-can" entre duas famosas bailarinas de Albertina Rasch, em "Viuva Alegre"

Harold Lloyd, o artista comico multi-millionario, o fundador e director da Harold Lloyd Corporation passou dois annos e meio afastado das actividades de studio. A sua observação já havia previsto o declinio na acceitação da comedia vulgar feita de "trucs" photographicos e outros detalhes tão communs em filmes seus e de outros comediantes do cinema, que Harold Lloyd resolveu mudar de orientação, estudando um novo panorama para a difficil arte e que mais consultasse a intelligencia do publico e as suas exigencias de novidade cada vez mais crescentes. Não foi em vão que o apreciado "astro" dos oculos de tartaruga passou tanto tempo afastado da téla, pois a sua recente pellicula — "O testa de ferro" inteiramente differente dos seus antigos trabalhos, veiu de obter um successo nunca igualado na sua apresentação em Nova York em fins de agosto ultimo.

Extrahindo o argumento desse novo filme de uma popular novella de Clarence Budington Kelland "The Cat's Paw", publicada no "Saturday Evening Post, Harold Lloyd vestiu a pelle de um jovem filho de missionario americano na China, vindo aos Estados Unidos procurar esposa e cahindo nas mãos de um "gang" politico que o transformou em prefeito da cidade. De como o neophyto consegue administrar a coisa publica valendo-se das maximas do philosopho Ling Po e, em ultima instancia applicando o castigo do Fung Loo é o que veremos segunda-feira no Odeon, Sala Vermelha, nessa estupenda comedia que é um verdadeiro tratado de philosophia politica...

Formam o "cast" de "O testa de ferro", além de Harold Lloyd, Una Merkel, George Barbier, Nat Pendleton, Grace Bradley, Alan Dineart e Grant Mitchell.

O GORDO, O MAGRO E LUPE VELEZ SE ENGALFINHAM NUMA QUESTAO "SCIENTIFICA", ESCANDALOSAMENTE ENGRAÇADA, EM "FESTA DE HOLLYWOOD", ONDE TEM TUDO E MAIS AINDA...

UMA SCENA DE "FESTA DE HOLLYWOOD

E' difficil, é mesmo impossivel detalhar tudo que a Metro Goldwyn Mayer concentrou em "Festa de Hollywood" — Hollywood Party — a "extravaganza musical" que o Cine Paramount estreará na proxima segunda-feira. Em todo caso...

Em todo caso, salientaremos a sequencia comicissima vivida por Laurel & Hardy, juntamente com Lupe Velez, a sequencia em que os tres se engalfinham numa questão "scientifica" que é escandalosamente engraçada, segundo affirmam quantos já viram o filme, Jimmy (Marizão[?]) Durante surge sob variadissimos aspectos, inclusive fazendo "impersonations" que elle faz a proposito da Reencarnação, que elle traz á baila a proposito não se sabe do que... Nessa occasião Jimmy Durante como Adão e logo a seguir... como Marie Antoinette! Mas Jimmy, não contente com essas extravagancias, encarna logo a seguir a figura de Tarzan. Vontade de bulir com Weissmuller, talvez.

Lupe Velez, que em "Festa de Hollywood" tem occasião de exteriorizar a pimenta que lhe sae pelo corpo e pela alma, além da sequencia em que se "pega" com o magro e o gordo, apparece como "leading" apaixonada por Jimmy Durante. E Lupe Velez apaixonada por Jimmy Durante deve ser "algo muy serio" sem duvida. Nesse aspecto tambem apparece Polly Moran, mas apaixonada por Charles Butterworth, o harpista de "O Gato e o Violino", lembram-se?

Ahi está um pouco — só um pouco, bem entendido — de tudo que você verá e gostará em "Festa de Hollywood", que a Metro estreará na segunda-feira proxima no Cine Paramount.

Todo mundo se descobre todo mundo rende homenagem por que,... E' muito simples...

"Sua majestade, o amor" a super-realizações de Joe May, e a maior e mais perfeita creação da maravilhosa morena allemã, Kate Von Nagy. Além disso, "Sua majestade o amor", encerra um elenco extraordinario, um argumento sublime uma technica perfeita e uma musica empolgante. E por ultimo: — "Sua majestade, o amor" é uma pellicula inolvidavel, que dará que falar por muito tempo, collocando-se entre as melhores producções desta temporada. Toda a imprensa concordou em declarar, unanimemente, que as situações comicas deste filme arrancam ao publico gargalhadas expontaneas e prolongadas, constituindo uma verdadeira producção fartamente divertida para qualquer classe de espectadores. Sua luxuosa apresentação e seu desenvolvimento dynamico são feitos em scenas variadissimas. Este lindo filme tem tambem um elenco excepcional como poucas pelliculas européas contando com artistas de nomeada taes como: Kate Von Nagy, Franz Lederer, Gretl Theimer, Otto Wallburg, Ralph Arthur Roberts e Szoeke Szakall. No mesmo programma será exhibida a super comedia da Paramount "Mocidade e farra" com Bing Crosby, Jock Oakie, Richard Arlen e Mary Carlisle.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Ao Soar do Clarim" com George Raft, Adolphe Menjou e Frances Drake. Complemento: "A voz do Brasil" Nº 5".

ROSARIO — "Fascinação" com Constance Cummings, Paul Lukas e Phillip Reed. 1 comedia e 1 jornal.

ODEON (Sala Vermelha) — "Uma canção para Você" com Jan Kiepura e Jenny Hugo. 1 short, 1 desenho e 1 jornal.

ODEON (Sala Azul) — "Alta Roda" com Warren William, Ginger Rogers e Mary Astor. "A Imperatriz Galante" com Marlene Dietrich. 1 jornal.

REPUBLICA — "Princeza em apuros" com Gloria Stuart e Lee Tracy. "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez e Al Jolson.

BROADWAY — "Adorada inimiga" com Ginger Rogers e Norman Foster. 1 short, 1 jornal e 1 desenho.

S. BENTO — "Somos de Circo" com Joe E. Brow e Patricia Ellis. "Granadeiros do amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. 1 educativo.

BRAZ POLYTHEAMA — "Granadeiros do amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. Somos de circo" com Joe E. Brow e Patricia Ellis. 1 short e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. "Homenzinho Valente" com Jackie Cooper. 1 jornal.

CAPITOLIO — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. "Homenzinho Valente" com Jackie Cooper. 1 educativo e 1 jornal.

CENTRAL — "Fedora" com Marie Bell. "Duvida que tortura" com Dorothéa Wieck e Baby Le Roy. 1 jornal e 1 desenho.

MAFALDA — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. "Estrella de Valencia" com Liane Haid. 1 desenho e 1 jornal.

ASSIM COMO VIROU ROMA DE PERNAS PARA O AR — IRA' VIRAR S. PAULO!...

UMA SCENA DE "ESCANDALOS ROMANOS"

Eddie Cantor, numa volta ao passado em Roma, virou tudo de pernas para o ar. E segunda-feira "Escandalos romanos" fará o mesmo quando for exhibido no Rosario e no Alhambra, simultaneamente. O filme é maravilhoso, e nos narra as deliciosas aventuras de Eddie na Roma de "seu Valeriano" e de "dona" Agrippina. "Escandalos romanos" se recommenda especialmente pelas musicas adoraveis que Eddie Cantor interpreta. "Build a little home", fará época. Eddie não somente deliciou Roma com as suas canções como com os respeitaveis ensinamentos de "rhumba" que leccionou ás escravas e favoritas, que por signal, foram as unicas creaturas que Eddie levou a sério na terra dos Cesares... Além de "Build a little home" ha muitas outras canções estonteantes, que vocês todos poderão aprender lá segunda-feira, quando o Rosario e o Alhambra estiverem exhibindo "Escandalos romanos" que é um filme tão grande que somente caberá em dois cinemas.

*** *Dr. Monica, o proximo grande filme da adoravel Kay Francis breve será apresentado,. Dr. Monica, segundo lemos no ultimo "Screeland" é o filme mais bonito de Kay Francis e onde a temos... mais bonita! Será possivel a Kay Francis fazer-se ainda mais bella do que das outras vezes? Porém, dr. Monica além de Kay e sua fascinação irresistivel e de ser, na verdade, um optimo filme, tem ainda o encanto louro de Jean Muir e a maldade de Verree Teasdale, a linda "duqueza" de "Modas de 1934! Dr. Monica tem a direcção de William Keighley.*

Irene Dunne vae apparecer em outra creação de succsso

Parece que a especialidade da admiravel estrella cinematographica é a de creár papeis que por sua natureza, vão de encontro a muita coisa que as convenções estabeleceram na sociedade.

Assim, breve, vel-a-emos de novo numa das suas creações typicas, em "Casamento de consolação", que a RKO filmou e o Broadway vae exhibir.

Nesse filme, de enredo magnifico, Irene Dunne defende e justifica os casamentos de conveniencia tornando-se, por meio de sua arte inexcedivel a sua belleza radiante perfeitamente acceitaveis.

*** *A voz de Irene Dunne, a incomparavel artista, que vamos ver breve em "Casamento de Consolação", foi assegurada pelos "estudios" da RKO-Radio, por 100,000 dollares. E, com toda a certeza começará uma verdadeira epidemia de seguros em Hollywood; Jean Harlow assegurará sem duvida a sua cabelleira "platinum-blonde"· Joan Crawford, o tamanho de seus olhos; Clark Gable, o de suas orelhas; Jimmy Durante e John Gilbert, seus narizes; Greta Garbo, os seus pés; e Mae West... as suas curvas...*

THEATROS

NO SANT'ANNA, AMANHÃ, CANTA-SE "A PRINCEZA DOS DOLLARES"

Reapparece amanhã, no theatro da rua 24 de Maio, para reencentar a sua temporada popular, a Companhia Italiana de Operetas Artistas Reunidos. A opereta escolhida para o primeiro espectaculo, que será completo e a preços reduzidos, foi "A princeza dos dollares", a magnifica partitura do maestro viennense Léo Fall.

Os ensaios estiveram sob a direcção do maestro Armando Belardi, que é o director da orchestra do applaudido conjuncto. Além da "soubrette" Clara Weiss, que se encarregará da parte de "Alice"; do popular actor comico Salvador Siddivó, que fará o papel de "Hans"; do tenor Baldo Innicenzi, que se occupará da personagem de "Freddy"; da soprano Tina Nagnoli, que cantará a parte de "Olga"; e da sra. Yolanda Franzi, no papel de "Desy", darão o seu concurso á recita oito bailarinas e doze coristas.

Os bilhetes tanto para o espectaculo de amanhã, como para os dois de domingo, vesperal e noite, já se encontram á venda, sendo grande a sua procura. A vesperal será dedicada ás meças, com preços reduzidos.

Procopio apresenta hoje "A pequena do Braguinha"

Esta noite Procopio dará as primeiras representações de mais uma optima comedia de Munhoz Seca, o mesmo feliz autor de "Precisa-se de um pae". Intitula-se "A pequena do Braguinha", no original hespanhol "Mi chica" e foi tambem traduzida pelo actor Eurico Silva.

Na propria opinião de Munhoz Seca, de quem directamente Procopio recebeu "A pequena do Braguinha", é esse o mais humanamente divertido de todos os seus victoriosos trabalhos. A Procopio caberá animar um personagem realmente interessante em toda a sua actuação. Se bom é o papel, certamente delle o grande actor fará qualquer coisa de extraordinario, vista que frequentemente acontece com os papeis que lhe caem á mão.

A maior parte das localidades para as duas primeiras sessões em que se verá "A pequena do Braguinha" já foi adquirida, estando tambem á venda os bilhetes correspondentes aos espectaculos de amanhã e domingo. Pela ordem de entrada em scena, a distribuição de "A pequena do Braguinha" é a seguinte: "Honuorio", Eurico Silva; "Braguinha", Procopio Ferreira; "Rodrigues", Abel Pera; "Patricia", Luiza Nazareth; "Antonio", Luiz Darcy; "Santos", Eduardo ViVanna; "Orlando", Darcy Cazarré; "Carolina", Elza Gomes; Brazilia", Albertina Pereira; "Dorothéa", Estellita Bell.

"O Jardim dos Amores" para a inauguração, hoje, da temporada do "Moinho do Jéca", no Theatro Recreio

A empreza do Moinho de Jeca, que ha muitos annos vem proporcionando alegres diversões á bohemia de São Paulo, arrendou agora o Theatro Recreio, á rua Rodrigo Silva, visto estar a sua séde occupada com outra diversão. Assim, de hoje em diante o Recreio abrirá suas portas para exhibição de filmes só para homens, devendo ser projectada a pellicula de arte realista "O Jardim dos Amores" e nu' artistico no palco.

As sessões serão corridas, com inicio, todos os dias, ás 14 horas.

Circo Sarrasani

A's 20,30 horas terá inicio, no Circo a costumada funcção da noite, enchendo a pantomina aquatica a segunda parte do espectaculo. Uma curiosidade de primeira ordem e que ninguem deverá perder, tanto mais porque o Circo só ainda por muito pouco tempo poderá permanecer em São Paulo.

Amanhã, das 10 ás 12 horas, haverá exposição de animaes com concerto, quando então a zebra recém-nascida poderá ser vista.

A's 15 horas seguir-se-á uma vesperal.

A funcção de amanhã á noite terá um caracter particularmente festivo. Será organizada uma funcção de gala, visto como o sr. Hans Stosch-Sarrasani Junior, á frente do desfile de seus artistas, apresentar-se-á ao publico paulistano na qualidade de director do Circo.

Mais outras surpresas estão ainda preparadas para essa noite.

A Companhia Allemã Riesch-Buehne brevemente em S. Paulo

Contractada pela Empresa N. Viggiani, a Companhia Allemã Riesch-Buehne está fazendo uma "tournée" pelo Brasil, tendo feito sua estréa em Porto Alegre, onde está realizando optima temporada. Da capital gaucha o conjunto germanico, que ha poucos annos nos visitou alcançando esplendido successo, passará a Curityba e dalli virá directamente a São Paulo.

O seu reapparecimento entre nós se dará no Theatro Sant'Anna, brevemente, com uma das melhores peças de seu alegre repertorio.

A Canzone di Napoli estréa hoje no Rio

Após haver realizado auspiciosa excursão pelo Sul do Brasil, a Canzone di Napoli estréa hoje no Rio de Janeiro, occupando o Theatro Phenix, contractada pela Empresa N. Viggiani.

A encenação escolhida para a estréa na Capital Federal é "O Mare 'e Mergellina", que recentemente obteve memoravel exito entre nós, pela belleza de seu enredo e magnificencia da interpretação dada pelo homogeneo e applaudido elenco napolitano.

"The first mrs. Fraser", hoje, no Municipal

"The English Players", ora em temporada no Municipal, annuncia para esta noite a sua terceira recita de assignatura com a peça de John Ervine, "The first mrs. Fraser" (A primeira sra. Fraser), no desempenho da qual entram todos os nomes de maior prestigio do elenco. A distribuição dos papeis em "The first mrs. Fraser" é a seguinte:

"Ninian Fraser", Michael Bazal; "Maid", Kathleen Williams; "James Fraser", Edward Stirling; "Janet Fraser", Margaret Vaughan; "Philip Logan", Charles Carew; "Murdo Fraser", Hugh Moxey; e "Elsie Fraser", Mogan Latimer.

A bilheteria do Municipal funccionará a partir das 10 horas.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) — A's 20 e ás 22 horas, primeiras de "A pequena do Braguinha", comedia de Muñoz Seca, traducção de Eurico Silva, pela Companhia Procopio Ferreira.

CASINO — (rua Anhangabahu') — A's 9,45 e ás 22 horas, ultimas de Ondas Curtas", revista de Jércolis-Iglesias, pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) — "A familia do Pancracio". E cinema.

MUNICIPAL (praça Ramos de Azêvedo) — A's 20,45 horas, "The first mrs. Frazer", comedia de John Ervine, pela "The English Players".

Illuminada á noite a primeira antenna vertical do Brasil

A' noite, pela primeira vez, se illuminou no Brasil a primeira antenna vertical que se installou no paiz — a torre irradiadora de oitenta e sete metros de altura da Radio Diffusora S. Paulo, a novel e poderosa estação paulista que muito breve iniciará as suas transmissões. Ao contacto do "switch" de tres polos, reflectores potentes rasgaram de um jacto o céo, e um feixe de luz envolveu a altissima estructura metallica que os engenheiros da "Western Electric" fizeram erguer no Sumaré, ao lado do edificio moderno dos estudios da Radio Diffusora S. Paulo. Majectosa e solitaria, a torre põe de encontro ao cobalto escuro do céo o delineamento esguio do seu perfil immenso, proporcionando um espectaculo de grandeza silenciosa e calma, de força serena, de potencia em repouso, de energia em descanço. Por que nos impressionam essas visões nocturnas, onde um jacto de luz põe, na treva, um traço inquietante de vida, uma nota vibrante de poesia, uma quasi melancolia espalhada dentro de um quadro de "natureza morta" que regira energia por todas as suas linhas? Os que amam os espectaculos onde a belleza domina, os vibrantes, os contemplativos — todos devem voltar seus olhos, á noite, para o ponto em que se situa o Sumaré, e lá avistarão a torre da Radio Diffusora S. Paulo, toda illuminada, tal como se diante dos seus se desenrolasse uma paysagem encantada das mil e uma noites.

Dr. A. P. da Silva Barros

A's 16 horas, da proxima segunda-feira, 1.o de outubro, dia em que commemorava seu natalicio o pranteado juiz dr. A. P. da Silva Barros, será inaugurada, na sala da 4a. Vara Civel, no terceiro andar do Palacio da Justiça, uma placa de bronze, artisticamente trabalhada pelo reputado esculptor sr. Roque De Mingo, com os seguintes dizeres:

"AO DR. A. P. SILVA BARROS, JUIZ MODELAR, QUE AQUI TRABALHOU, CULTUANDO-LHE A MEMORIA DEDICA O FORO PAULISTANO".

A essa solennidade, a que estarão presentes os srs. drs. Desembargadores da nossa alta Côrte de Appellação, Juizes, advogados, serventuarios da Justiça e demais amigos do saudoso magistrado, comparecerá igualmente a sua desolada familia. No acto, usarão da palavra, em nome da Magistratura Estadual, o sr. Desembargador dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, em nome dos advogados, serventuarios e demais amigos, o dr. Joviano Telles e, em nome dos companheiros de turma de formatura do saudoso juiz, o dr. Mello Nogueira.

Syndicato dos Empregados no Commercio

Realizar-se-á no proximo domingo, ás 14 horas, uma assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Empregados no Commercio, em sua séde social, installada no Palacete Sta. Helena, 2.o andar, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) Renuncia do presidente, com exposição de motivos; b) Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios; c) relatorio da commissão de reivindicações; d) reforma dos estatutos sociaes, para adaptal-o á nova lei de syndicalização; e) varias.

Em varias" está em primeiro plano a eleição do presidente e de mais cargos que se vagaram ultimamente. Servirá de ingresso o recibo de setembro ou outubro.

* *

EM PEDERNEIRAS

Delegacia de Policia

PEDERNEIRAS, 24 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo) — Ha muito que as autoridades policiaes vêm pedindo a construcção de um novo predio, ou reforma do actual predio da delegacia de policia e cadeia local. Ultimamente foi aberta concorrencia publica para a construcção de um novo predio, tendo se apresentado dois ou tres concorrentes. Mas tudo ficou como dantes, sendo annullada a concorrencia. Agora, á testa da delegacia o dr. Pedro Xavier Barros, foi a seu pedido concedida nova verba de cem mil réis para aluguel de outro predio, onde funccionará essa delegacia de policia. Entretanto, como essa verba é insufficiente para o aluguel de uma casa regular, a autoridade solicitou do sr. Prefeito um auxilio mensal de igual importancia.

Achamos que o sr. chefe de Policia bem pode tomar uma providencia mais acertada para esse caso, tendo em vista que a nossa cidade merece que a sua delegacia policial e sua cadeia tenham aspecto mais decente, com melhores accommodações e mais apurada hygiene.

A VIAGEM DO INTERVENTOR

Domingo, seguiu daqui uma grande caravana em demanda de Bauru', onde foi prestada imponente homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira, Interventor no Estado. Além de quasi todos os membros do directorio e do conselho consultivo do P. C. local; do sr. Prefeito Municipal e de funccionarios da Prefeitura, foi grande o numero de familias e cavalheiros que para alli tambem foram em trens especiaes e de automoveis.

EDITAES

3.ª Vara — 5.º Officio

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

(De bens penhorados a Dona Anna de Nucci, no executivo hypothecario que lhe move o dr. Sebastião Carlos Arantes.)

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial desta comarca de São Paulo, Estado do mesmo nome, na fórma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 24 do mez de Outubro proximo futuro, ás quatorze horas, no local do costume do Forum Civel desta Capital, Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, numero 43, o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens adeante descriptos penhorados a dona Anna de Nucci nos autos do executivo hypothecario que lhe move o doutor Sebastião Carlos Arantes, a saber: "Um prédio situado á Rua Albuquerque Lins, numero 66 antigo 60, districto de Paz de Santa Cecilia, desta capital, construido para dentro do alinhamento, predio este assobradado, com jardim, gradil, portão de ferro, tendo no pavimento inferior: salas de visita e de jantar, escriptorio, cosinha e dispensa; no pavimento superior: tres quartos e banheiro. Mede o terreno 11,50 metros de frente por 26,50 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com o Doutor Gentil de Assis Moura, de outro com o Doutor Luiz Antonio Teixeira Leite e pelos fundos com o Doutor Ayres Netto, avaliado pela quantia de sessenta contos de réis (Rs. 60:000$000). Sobre o immovel aqui descripto e caracterizado, não pesam hypothecas de qualquer especie ou outro onus reaes, a não ser a divida hypothecaria ora ajuizada, como fazem certo as certidões negativas exhibidas juntas aos autos, e fornecidas pelos Cartorios Hypothecarios das segundas e quintas circumscripções desta comarca da Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e seis de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, que dactylographei. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, que o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Candido da Cunha Cintra.

28-6-22

PRIMEIRA PRAÇA

2.ª Vara — 3.º Officio

O Doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito Adjunto da segunda vara civel e commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 23 de outubro p. f., ás 14 1/2 horas, á porta principal do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero 43, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Paula Ferreira de Camargo, no Executivo Hypothecario que lhe move Olivia Andrade do Amaral a saber: a) Uma casa e respectivo terreno, sitos á rua Pimenta Bueno numeros 52 e 54, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, tendo a casa dois pavimentos, sendo que o pavimento inferior constitue a residencia numero 52, com entrada lateral, e, o superior, a residencia numero 54, completamente independentes entre si, sendo cada residencia, os seguintes commodos: uma sala, dois quartos, cosinha e banheiro; o immovel tem as seguintes confrontações: pela frente, rua Pimenta Bueno; por um lado e pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva; por outro lado, com dona Paula Ferreira de Camargo. Vistos e avaliados por Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis). — b) Uma casa assobradada e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 56, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 da frente aos fundos, confrontando pela frente, com a rua Pimenta Bueno; de um lado e de outro com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cosinha e banheiro, no andar terreo, e, no superior dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por Rs. 12:000$000 (doze contos de réis). — c) Uma casa assobradada e respectivo terreno sitos á rua Pimenta Bueno numero 58, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, confrontando pela frente com a rua Pimenta Bueno; de um lado e de outro, com dona Paula Ferreira de Camargo; e, pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. O predio tem os seguintes commodos: duas salas, cosinha e banheiro, no andar terreo, e, no superior, dois quartos e banheiro. Vistos e avaliados por Rs. 12:000$ (doze contos de réis). d) Uma casa e respectivo terreno, sitos á rua Pimenta Bueno numeros 60 e 62, medindo o terreno 5,50 metros de frente por 35 metros da frente aos fundos, tendo a casa dois pavimentos sendo que o pavimento inferior constitue a residencia numero 62, com entrada lateral, o superior, a residencia numero 60, completamente independente entre si, tendo cada residencia os seguintes commodos: uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro; o immovel tem as seguintes confrontações: pela frente a rua Pimenta Bueno; por um lado, com dona Henriqueta de Barros Cardoso; e, por outro lado, com dona Paula Ferreira de Camargo; pelos fundos, com o doutor Accacio Villalva. Vistos e avaliados por Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis). Total das avaliações Rs. 60:000$000 (sessenta contos de réis). Todas as casas acima referidas são parede e meia umas das outras, formando um só bloco, o qual dista 30 metros da linha de omnibus "Alto do Belém" e 120 metros do bonde "Belém", estando situadas em rua calçada, para dentro do alinhamento cerca de 5,60 metros, com um pequeno jardim na frente; todas ellas se acham em mau estado de conservação; installações sanitarias e encanamentos, pessimos. De accordo com as certidões fornecidas pelos officiaes de Registro e Immoveis da Terceira e Setima Circumscripções da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, sobre o immovel ora praceado não pesam quaesquer outros onus hypothecario, a não ser a hypotheca exequenda. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, Francisco de Paula Cruz Neto.

28-5-20

3.º OFFICIO CIVEL

Dr. Antonio Carlos da Cunha Canto

O dr. Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito adjuncto da 2.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 13 de outubro vindouro, ás 14.30 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n.º 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel penhorado ao espolio de Bernardino Queiroz dos Santos no executivo cambial que lhe movem Oliveira & Dias, a saber: Um terreno cercado por arame situado na estação de São Bernardo, da São Paulo Railway Company, districto de paz do mesmo nome, comarca da Capital, medindo a área de onze mil setecentos e dezesete metros quadrados, fazendo frente para a rua Siqueira Campos onde mede 117,17 cm.; fundos para um vallo onde se pretendeu projectar uma rua, na extensão de 117,17 cm.; frentes para as ruas Glycerio e Campos Salles, onde mede cem metros, consideradas estas frentes como lados do terreno, avaliado á razão de dez mil réis por metro quadrado, no total de cento e dezesete contos cento e setenta mil réis (117:170$000). Da certidão fornecida pelo official do registro geral e de hypothecas da 1.ª circumscripção desta Capital, não consta a existencia de onus real algum sobre o terreno descripto. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que vae affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 dias do mez de setembro de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão subscrevi. O Juiz de Direito adjunto, (a) Francisco de Paula Cruz Netto.

18-28-11

TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO DE IMMOVEIS E MACHINISMOS

3.º Officio

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 5 do proximo mez de Outubro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações, e com o abatimento legal de vinte por cento, em terceira praça, os immoveis e machinismos penhorados a Paschoal Manzo e sua mulher, na execução de sentença que lhes move Carmine Cuccino, a saber: Um predio "Fabrica de Camas", situado á rua Marajó ns. 26 e 28, desta Capital, com o seu respectivo terreno, com tres portas onduladas de frente e um portão de madeira para entrada de auto, com quatro janellas de frente, predio esse medindo em seu todo trinta e quatro metros de frente para a referida rua, por cincoenta e seis metros da frente aos fundos, mais ou menos, dividindo de um lado com Pedro Deminato e Miguel Cardenuto e de outro lado com Alvaro Lopes, João Peres e Gennaro Aminato, e pelos fundos com quem de direito; este predio serve de barracão numa parte para deposito de camas e está em regular estado de conservação, o qual de accordo com a presente depreciação dos immoveis foram avaliados, casa e seu respectivo terreno em Rs 60:000$000 (sessenta contos de réis), e que nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento sobre a avaliação, fica reduzido a quarenta e oito contos de réis (48:000$000) Duas casas e seus respectivos terrenos situados á rua Uruguayana n. 140, frente e fundos, tendo a da frente entrada por um portão de ferro e grade de ferro, na frente de seu terreno, sendo este todo cimentado até os fundos, contendo a da frente dezenove metros e cincoenta centimetros pela rua Uruguayana e cento e quarenta por cincoenta e oito metros da frente aos fundos, dividindo esse immovel de um lado com Candelaro Pinto, de outro lado com herdeiros de Murano, e pelo fundos com quem de direito, contendo duas janellas de frente por uma escada de cimento e os seguintes commodos: — uma sala de visitas, tres dormitorios seguido de cozinha e privada, todo assoalhado e coberto de telhas communs. O outro predio dos fundos contém sala de jantar, tres dormitorios e privada, tendo alli uma garage, um pequeno quintal todo cimentado, predio este em regular estado de conservação. Depois de bem examinado e de accordo com a depreciação dos immoveis, assim as avaliaram: A casa da frente por cincoenta contos de réis (50:000$000), e a casa dos fundos por quarenta contos de réis (40:000$000), e ambas as casas por noventa contos de réis (90:000$000), preço pelo qual foram levadas á primeira praça e não encontrando licitantes, foi á segunda, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de 81:000$000, e não tendo ainda encontrado licitantes, vae agora, nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de setenta e dois contos de réis (72:000$000). — Machinismos: uma serra circular, combinada com furadeira e motor "Marelli", n. 82.325; uma serra de fita com motor H.P. 82.316, usada; uma desempenadeira de 0,30 cents., usada; um tico-tico, usado; uma furadeira vertical, usada; uma tupia, usada; uma machina de esmerilhar, usada; um torno para madeira, usado, com motor "Marelli", de HP, n. 32.315; um rebolo para amolar facas, usado; uma machina para fazer cavilhas, usada, com motor "Siemens" de 2 HP, sob numero 1.047.645; um martellete com motor "Siemens", de 5 HP, sob numero 698.325, usado; tres machinas de tecer arame, usadas; uma punção, usada; uma furadeira vertical com motor "Marelli", de 5 HP n. 86.380, usado; uma machina de esmerilhar, usada; duas furadeiras de alta velocidade, usadas; uma serra de fita, usada; uma plaina com motor "AEG" de 5 HP, n. 2.420.649, usada; uma furadeira vertical, usada; uma machina para cortar chapas, usada; um motor "Marelli" de 3 HP, n. 82.325, usado; machinismos estes que no seu conjuncto foram avaliados em quarenta contos de réis (40:000$000), preço pelo qual foram levados á primeira praça, e não encontrando licitantes, foram á segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de trinta e seis contos de réis (36:000$) e não tendo ainda sido arrematados por falta de licitantes, vão nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de trinta e dois contos de réis (32:000$), attingindo o total das avaliações a quantia de 100:000$000, sobre os immoveis e machinismos acima descriptos, que não tendo sido arrematados nas duas primeiras praças, vão nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia total de cento e cincoenta e dois contos de réis (152:000$000). E, si apesar das reducções feitas ainda nesta praça não encontrar licitantes, serão, na fórma da lei, meia hora após a mesma praça, postos em publico e franco leilão, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezadas as avaliações e reducções feitas. Sobre os immoveis e machinismos descriptos pesam duas hypothecas, sendo uma a favor de Abib Cury & Irmãos e Abrão Abdo do valor de 100:000$000, como cessionarios de Schill & Cia., e outra a favor de Evans & Churig, do valor de ...... 29:351$860, conforme officio do Official Interino do Registro Geral e de Hypothecas da 3.ª Circumscripção e certidão da 7.ª Circumscripção de Immoveis, ambos desta Comarca da Capital, conforme se verifica dos autos. Sendo que ditos credores hypothecarios foram notificados desta praça e leilão, na forma da lei. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 21 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

22-28-3

TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO DE IMMOVEIS

Oitavo Officio

O doutor Mario Aguiar, juiz de direito substituto da quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 4 de outubro p. futuro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de vinte por cento (20 %), em terceira praça, o imovel abaixo descripto, penhorado a William Bural e sua mulher, no Executivo cambial que lhes move Avelino Augusto, a saber: — Um terreno situado á Avenida Ruy Barbosa n. 36, na Villa Ruy Barbosa, districto da Penha, desta comarca da Capital, medindo vinte metros de frente por quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com propriedade de Rosalia Anka, de outro lado com a Avenida Justiça, e nos fundos com propriedade de José Szongyonji, terreno esse onde está construida uma casa assobradada, com tres compartimentos em cima e com outros tres em baixo, tendo na sua parte superior, seis janellas e na sua parte baixa, duas portas de entrada e duas internas, com duas janellas de frente e uma ao lado direito. O que tudo visto e examinado, foram avaliados por doze contos de réis (12:000$000), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, foi á segunda, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de 10:800$000 e não tendo tambem encontrado licitantes, vae nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento (20 %), pela quantia de nove contos e seiscentos mil reis (9:600$000). E, si apesar das reducções feitas ainda não encontrar licitantes nesta praça, será dito immovel, meia hora após a praça, posto em publico e franco leilão, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezadas a avaliação e reducções feitas. Sobre o imovel acima descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado, conforme certidão da 3.a Circumscripção Immobiliaria desta comarca da Capital, junta aos autos. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 22 de setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de direito, (a) Mario Aguiar.

(24—28—2)

TERCEIRA VARA — SEXTO OFFICIO

Edital de Segunda Praça

O dr. Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal de dez por cento, no dia quatro do mez de outubro p. f. ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n.º 43, nesta Capital, os immoveis adeante descriptos penhorados ao Espolio de Manoel Antonio Machado na acção Executiva Hypothecaria que lhes move Antonio Sbampato e sua mulher, a saber: — "Um terreno situado em Villa Izolina, freguezia de Sant'Anna, desta Capital, medindo treze metros de frente para a Estrada da Conceição e cincoenta e dois metros ao longo da rua Itaia, e que confronta pelos outros lados com Manoel Mazze, existindo no terreno quatro casas, sendo uma com frente para a Estrada da Conceição, contendo um armazem com duas portas, todo ladrilhado, um dormitorio, cozinha e privada; avaliados o terreno por 7:000$000 e a casa por 7:000$000. As outras treis casas para a rua Itaia, sob os numeros dois-dois A e dois B sendo que a de numero dois contem dois commodos e cozinha e privada, avaliada por rs. 6:000$000 e as de numeros dois A e dois B contem um commodo e cozinha, avaliadas por rs. 3:000$000, cada uma, perfazendo o total das avaliações a quantia de rs. ...... 26:000$000 e que feito o abatimento legal de dez por cento vae a esta segunda praça pela quantia de rs. .... 23:400$000 (vinte e treis contos e quatrocentos mil reis). Da certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Segunda e Terceira Circumscripção desta Comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, consta alem da hypotheca exequenda, outra a favor de Antonio Nunes, inscripta sob numero 17.526, por escriptura de dez de novembro de mil novecentos e vinte e oito, nas notas do 2.º tabellião de Mogy das Cruzes. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 21 dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro Martins Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

24-28-2

Preso, afinal, o gatuno elegante e perigoso desordeiro que se tornara despistador de "chauffeurs"

CONTRACTAVA AUTOMOVEIS, FAZIA FARRAS E VIAGENS, E ACHAVA MEIOS DE DESAPPARECER SEM PAGAR A CONTA

Apesar de seus poucos annos — 18 apenas — Francisco Ribeiro Faria Junior é um dos mais completos e perigosos gatunos com que a policia paulista vem lidando nestes ultimos tempos. Faria sempre teve a preoccupação de trajar-se bem, de fazer figura onde quer que se encontre. Nesse jovem de aspecto sympathico, de mãos delicadas de mulher, ha muito que a policia descobriu as qualidades cada dia crescentes de um pirata de alto bordo. De prosa facil, gostando mesmo de semeal-a de ironias e ditos espirituosos — Faria possue entretanto, um genio facilmente irritavel. E quando se exaspera é capaz de todas as revanches. Suas sympathias pela faca, pelo punhal, pelas armas de fogo foram inclinações que lhe surgiram desde a infancia.

Entrando a conhecer a vida nocturna de São Paulo, Faria o fez nos seus recantos mais perniciosos onde se occulta a malandragem da peior especie. Varias vezes passado pelo Gabinete de Investigações, sempre se mostrou altivo e incapaz de arrependimento. Para elle, é um ponto de honra no ladrão, esse de se manter orgulhoso de sua profissão deante da policia. A sua divisa sempre foi esta: "Policia se combate a bala" e não fez por menos em diversas vezes que teve occasião de entrar em lucta com investigadores.

O MOÇO "CHIC" BARATINADOR DE "CHAUFFEURS"

Ultimamente, o sub-chefe Malzone, da Delegacia de Furtos, vinha recebendo queixas de varios "chauffeurs" desta capital contra um moço "chic" que, depois de gastar varias horas de carro em passeios, achava occasião e meio de sahir do automovel e desapparecer sem que pagasse a conta. O sub-chefe foi se inteirando todas as vezes da apparencia do moço e em todas ellas o typo coincidia nas descripções dos "chauffeurs." Malzone andava preoccupado com o "chic" despistador de "chauffeurs". "Não tardas a cahir nas minhas mãos, amiguinho..." — ouvimol-o dizer varias vezes. E não mentiu.

Ha poucos dias, um "chauffeur" de Santos, Manoel da Silva, um portuguez gordo, de seus 40 annos, procurou o sub-chefe da Delegacia de Furtos. Queria lhe dar queixa de um jovem que viera de Santos no seu carro, contractado por 20$000 e aqui desapparecera sem que lhe pagasse aquella importancia.

Nas declarações prestadas ao escrivão Reynaldo Dias da Rocha, Manoel da Silva declarou o seguinte: Tem um carro Hudson, chapa 942, sendo elle proprio o "chauffeur". Encontrava-se no ponto onde estaciona diariamente, quando delle se approximou um jovem moreno, de roupa azul, que lhe pediu tocasse para a linha de partida dos omnibus Santos-São Paulo. Depois, mandou que seguisse para a estação da estrada de ferro. Perguntara-lhe, então, Manoel se elle iria embarcar por trem para São Paulo. O jovem respondeu negativamente, dizendo que ja comprara passagem na companhia de omnibus. Eram 8 horas e, como fosse muito cedo para a partida do omnibus, o moço disse que desejava fazer hora numa das praias santistas. Mandou tocar para José Menino. Ali saltaram. O jovem mostrava-se muito alegre. Pagou para Manoel muitos aperitivos e tomou outros tantos. Approximou-se delles um photographo ambulante. O moço mandou que lhe batesse uma chapa deante do automovel e convidou Manoel para posar junto. Depois pagou meia duzia de caipiras, ficando com tres e dando as restantes a Manoel.

BRAVATAS E MAIS BRAVATAS

Nesse ponto os aperitivos começaram a fazer effeito. O jovem deu para contar proezas. Falou de brigas em botequins, em lucta corpo a corpo com desordeiros, em tiroteios com a policia.

— Aqui está a prova do que digo — disse, mostrando uma cicatriz ainda nova no joelho direito. — Bebia em companhia de umas mulheres, quando uns inspectores quizeram me desmoralizar. Pespeguei-lhes fogo e um delles foi parar no hospital. Tambem tive o meu: quasi que me tiravam o joelho fóra!

Nesse ponto, Manoel perguntou-lhe se já não estava na hora de regressar para a cidade. A partida do omnibus se approximava. O moço mostrou pouca vontade de partir. Antes de se decidir a isso, tirou da cintura uma arma que pareceu ao "chauffeur" um 44 e deu 6 tiros no chão. Depois, declarou:

— Ficam aqui mais duas balas para o caso de apparecer algum "tira" da policia...

Em seguida, ordenou que se dirigisse para a cidade e parasse deante da Bolsa, onde tinha um encontro marcado. De facto ali falou com um cidadão, mas que não pareceu a Manoel ser o homem ao qual elle se referira.

VIAGEM PARA S. PAULO

Eram quasi 11 horas. O jovem regressou ao automovel e perguntou a Manoel por quanto o traria a S. Paulo. Pediu-lhe 150$000 e o jovem offereceu-lhe 120$000. Firmou-se o contracto. Entretanto, o moço declarou que não tinha aquella importancia em seu poder. Quando chegasse a esta Capital, faria um vale contra a casa commercial onde trabalhava e immediatamente obteria o dinheiro. O "chauffeur" concordou. Depois de almoçarem lautamente num restaurante e terem tomado numerosos aperitivos, partiram. O relogio marcava 11 e meia. Chegaram a São Paulo ás 13 horas. O jovem desceu no largo de Santa Ephigenia, entrou numa casa e regressou logo.

DESPISTANDO

Em vez de se dirigir á casa do patrão, o moço mandou tocar para a rua Anhangabahu', entrando numa casa de meretrizes. Dali sahiu e penetrou em varios botequins. Foi onde o "chauffeur" veio a saber do seu nome: Faria, pois alguns conhecidos do jovem pronunciaram este nome dirigindo-se a elle. Pareceu então a Manoel que alguem havia dado dinheiro a Faria, pois este se achava com um volumoso maço de notas. Pagava bebidas para todos. Eram 14 e meia quando Manoel lembrou a Faria a necessidade de regressar a Santos.

— Vamos agora até á casa de meu pae, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 284.

O DESAPPARECIMENTO

O carro parou deante de um palacete de esquina que muito bôa impressão causou a Manoel. Faria mandou que elle esperasse. Entrou no portão e volteou a casa.

Passou-se meia hora. Manoel já tinha o proposito de penetrar no palacete, quando alguem perguntou o que fazia ali com o carro. Contou o facto.

— Ah, meu senhor, fique sabendo que é mais uma victima do mesmo malandro que tem enganado outros "chauffeurs". Elle entra pelo portão da frente e sáe pelo do lado...

Manoel da Silva, muito desapontado, foi até o Gabinete de Investigações.

PRISÃO DE FARIA E RESISTENCIA DO MESMO

Em poder de Malzone ficou a photographia que o malandro tinha tirado na praia de Santos em companhia de Manoel. O inspector Sousa Bentes ficou encarregado de procurar Faria por toda a cidade. Bateu todos os cafés, todo o "bas fonds", todos os recantos suspeitos. Nada. Faria encantara-se. Finalmente ante-hontem, no largo de São Francisco, Sousa Bentes deparou com o gajo. Botou a mão na cinta para o que desse e viesse.

— Está preso, Faria!

O malandro deu um salto de banda e procurou o revolver na cinta.

— Não se coce que é homem morto. Queimo você aqui mesmo, cabra, diante da estatua de José Bonifacio!

Faria roncou de raiva. Um guarda veio em auxilio de Sousa Bentes e o despistador de "chauffeurs" foi desarmado.

Na Delegacia de Furtos prestou declarações ao sub-chefe Malzone e logo depois em cartorio ao escrevente Arnaldo Dias da Rocha.

COM POLICIA, O TRATAMENTO E' BALA!

Na occasião em que foi preso, Faria tinha um revolver F. R. Comprára-o dois dias antes.

— Para que? — perguntou a autoridade.

— Para chamuscar a policia! — declarou Faria imperturbavel.

— E você tinha coragem?

— Se tinha? Com policia, o inimigo só tem um tratamento: bala!

A autoridade perguntou-lhe pelo 44. Havia empenhado na Casa Matto Grosso. Um canivete de móla, que sempre trazia comsigo, desapparecera numa viagem de automovel. Realmente, mandado chamar o "chauffeur" do referido automovel, este entregou o canivete que cahira do bolso de Faria e se introduzira debaixo do assento do carro. Achara-o dias depois.

Esse mesmo "chauffeur", Antonio Borges, declarou que fôra victima nesse dia de uma das muitas piratarias de Faria. Andara com elle varias horas, Faria sempre acompanhado de mulheres e frequentando botequins. Depois, sozinho, pedira que Antonio o levasse a Villa Marianna, mandando que elle entrasse por béccos sem calçamento até que o carro encalhara. A pretexto de chamar uma pessoa para ajudal-o a desencalhar o carro, Faria se affastara e nunca mais apparecera.

Antonio Borges ainda declarou que durante suas conversas com a mulher Maria de tal, Faria se tinha referido a factos criminosos, óra falando em cadeia, óra em coisas do Rio Grande.

BOAS PISTAS

Com a prisão de Faria, o delegado de Furtos julga deslindar muitos casos que permanecem mysteriosos na sua delegacia. Faria é, comtudo, um ladrão habil. Responde com muita calma as perguntas que lhe fazem e sempre medindo as palavras para não cahir em contradicção...

As armas de Francisco Ribeiro Faria, apprehendidas pela policia

Francisco Ribeiro Faria Junior e o chauffeur Manoel da Silva, na praia de Chora Menino, em Santos

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-93

São Paulo — Sexta-feira, 28 de Setembro de 1934 | ANNO III — NUM. 712

"Tuto perdito no mundo: injusticia cima de injusticia!..."

Elias Styuffi vendeu as 30 peças de fazenda que lhe deram para tingir

José Elias Styuffi é um syrio de 50 annos, meio corcunda, de olhos mortos e bigodes encrespados. Quem o vê pela primeira vez tem a impressão de estar diante de um homem honesto, simples no aspecto e nas idéas. Styuffi parece incapaz de qualquer pensamento mau, de qualquer gesto impuro.

Quando o vimos hontem, no meio dos inspectores da Delegacia de Furtos, sem collarinho, de chappéu na mão, muito humilde, julgámos que se tratava de um desses pequenos commerciantes da rua 25 de Março, que fôra ao Gabinete como victima de algum espertalhão. Nada mais errado. Estavamos em presença de um dos mais labiosos, mais completos espertalhões que já travaram conhecimento com a Delegacia de Furtos.

— Esse é cria do Gabinete! — exclamou um inspector, batendo no hombro de Syuffi.

O syrio teve um riso amarello. Contrariara-o ser chamado assim, mas não desejava desgostar a "autoridade".

— Mas, como é que você queria ficar com as 30 peças de fazenda do commerciante, Elias?

Syuffi entrou a se explicar num portuguez atrapalhado. Ia restituir as fazendas. O homem fôra precipitado. Ninguem está livre de falsidade e perseguições.

— Io non faz mal ninguem em mundo, senhor. TTuta gente me apersegue burque io non faz trapaças. Negocia, senhore, é negocia. Pode bem dinero tardare, lo mesmo desaparecere, mas dinero vem segurro!

E aponta a mão fechada para o chão, num gesto de eloquente affirmativa.

"INJUSTICIA! INJUSTICIA!"

Nesse ponto entra na sala um cidadão alto e alourado. E' o socio da casa Barros e Cia., da rua 25 de Março, onde Styuffi buscou as 30 peças de "voile" para tingir e até hontem não havia apparecido. Mais de um mez! Dou queixa á policia porque vi todas as peças á mostra numa casa commercial da rua Julio de Castilhos e o dono da casa diz que foi você, o tintureiro Styuffi, que ali vendeu como de sua propriedade!

E voltando-se para os circumstantes:

— Está ou não provada e caracterisada a deshonestidade deste homem?

— Perfeitamente — diz o sub.chefe da delegacia. Tanto mais que Styuffi é nosso velho conhecido.

O syrio coçou a cabeça furiosamente.

— Injusticia! injusticia! Pur tuto que que fiz io tenho de pagar agora. Marcadoria non vendida, depositada, senhor, io juro! — exclama para o sub.chefe.

— Tá, tá, tá — diz a autoridade. Vá contar essa historia a outro. O dono da casa da rua Julio de Castilhos já esteve aqui e restituiu todas as peças, reconhecendo que você o logrou na sua bôa fé.

— Mais um contra Elias? — pergunta, pondo as mãos abertas no peito e arregalando os olhos.

— Sim, mais este...

— Tuto perdito no mundo! Injusticia cima de injusticia!

Chegámos para perto de Elias Styuffi. Pedimos que se deixasse photographar para nós.

No, non. Reclamo jurnal, non. Acaso peça fazenda eu?

E foi um trabalho para que Styuffi passasse á outra sala, onde a pilha das peças de fazendas o esperava. Ao vel-a, caminhou calmamente para ella e disse, muito convencido:

— Elias tira photographia junto fazenda, mas emquanto outros dizem "esse é fazenda que Elias tirou", io direi mais tarde para tuta mundo: "essa injusticia fizeram Elias; essa fazenda lle non tirou!"

Segurou o chapéu com a mão direita, poz a esquerda em cima do monte de fazenda e esperou, negligente, o estouro do magnesio.

José Elias Syuffi junto das fazendas que furtou

O syrio fica meio atrapalhado á sua entrada. Logo se refaz e vae ao encontro do homem alourado.

— Diz verdade, senhor! Io victima da trapalhação bulicia!

— Que vou eu dizer, senão a verdade? — pergunta o cidadão espantado.

— SoSmente poderei dizer que você abusou da nossa confiança levando 30

UM MEDICO GRAVEMENTE FERIDO

Cerca das 19 horas, de hontem, o dr. Raul Malheiros, de 32 annos, casado, medico, morador á rua Maria Marcolina, 38, dirigia-se para sua residencia, dirigindo o auto P. 499. Ao passar pela rua Silva Telles, o auto-omnibus 12.782 que era dirigido pelo motorista Francisco Botelho do Amaral, chocou-se com o seu auto, causando grandes damnos e ao dr. Raul Malheiros, um ferimento-contuso na região frontal, o que o levou á Beneficencia Portugueza, em estado de choque.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, tendo o motorista prestado declarações.

—*—*—

Escola gratuita de commercio e industria

Communica-nos a Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria que, para melhor cimentar as relações de amizade entre o Brasil e a Hespanha, mantém uma escola para o ensino gratuito do idioma hespanhol para ambos os sexos, que funcciona na séde da Camara, das 18,15 ás 19,15 e das 20 ás 21 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados. Por nosso intermedio, a Camara convida a todos os que queiram aprender ou aperfeiçoar os seus conhecimentos da lingua hespanhola a frequentarem as referidas aulas, inteiramente gratuitas, com o que adquirirão um poderoso factor de cultura. Todos os interessados podem inscrever-se na secretaria da Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria, installada á rua S. Bento, 51, no 14.º andar do Predio Martinelli.

—*—*—

UMA TURMA DO BARULHO NAS GARRAS DA POLICIA

A Delegacia de Furtos, revelando sua efficiencia, prendeu esta semana nada menos de sete ladrões classificados entre batedores de carteira, ventanistas e descuidistas. Todos elles são réos de crimes da sua especialidade. O publico, que ultimamente vem sendo victima da actividade desses larapios, deve guardal-os na memoria. Publicamos, por isso, suas photographias. Ahi estão elles, da esquerda para a direita: Sebastião de Campos, Conrado Sandgraf, Waldemar Corrêa dos Santos, Sebastião de Oliveira, Paulino José dos Santos, Antonio Augusto e Francisco Joventino. Guardem bem suas physionomias e cuidado com elles...

—*—*—

AO SALTAR DE UM BONDE, FOI COLHIDO POR UM AUTO

O corrector Elyseu Perie Pereira, de 68 annos, viuvo, morador á rua Sylvia, 5, ás 20 horas de hontem, ao saltar de um bonde na avenida Paulista, proximo á rua Pamplona, foi colhido pelo auto P. 8973, que era dirigido por Valentino João.

A victima foi projectada ao solo, soffrendo graves contusões. Transportada para o Posto Medico da Assistencia, o medico legista verificou que tinha havido fractura do ante-braço esquerdo e dos ossos do nariz, e varios ferimentos na cabeça.

Como o seu estado apresentasse certa gravidade, foi internado na Santa Casa sem prestar declarações.

O motorista foi detido, tendo prestado declarações no inquerito que correrá pela Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

Associação Paulista de Medicina

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Obstetricia e Ginecologia, da Associação Paulista de Medicina, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Dr. Edgard Braga — Da placenta acreta.

2.º) — Dr. B. Tolosa: — 14 mezes de administração na Maternidade de S. Paulo.

Gymnasio Oswaldo Cruz

Serão iniciadas amanhã as provas parciaes, relativas ao mez de setembro, de accôrdo com a tabella affixada na secretaria do estabelecimento, e sob a presidencia do dr. Alvaro Rodrigues do Amaral, inspector federal do curso nocturno.

A tabella está affixada no lugar do costume. A inspectoria federal do Gymnasio verificará a caderneta de identidade do gymnasiano.

REPREHENDIDO PELO TIO, AGGREDIU-O COM UMA TESOURADA

Hontem á noite, o operario Francisco Salgado, de 25 annos, solteiro, morador á rua Victorino Carmillo, 188, por questões de familia, reprehendeu um seu sobrinho, menor de 15 annos.

Em consequencia, o menor muniu-se de uma tesoura e desferiu-lhe um golpe, que o attingiu no ventre. Francisco Salgado, que ficou gravemente ferido, passou pela Assistencia, tendo sido em seguida internado na Santa Casa.

Não enviuvou, mas perdeu o marido...

EM PLENA LUA DE MEL, REISAURO E' ARRANCADO DOS BRAÇOS DA ESPOSA

Maria de Lourdes e Reisauro Vieira eram noivos. Elle, porém, tem apenas 18 annos de idade, o que não lhe constituiu obstaculo invencivel: augmentou de tres annos a idade, mediante justificação em juizo — e... casaram-se sabbado ultimo, indo morar á rua S. Francisco Xavier, 380, no Rio, onde a esposa residia com a familia.

Mal haviam elles entrado na lua de mel, eis que alguem lhes vem á porta. Dona Isaura Caldas, progenitora do Reisauro, mandava chamal-o. Fosse immediatamente, ou iria ella buscal-o pela gola. Reisauro não teve geito de se esquivar: foi.

Foi, mas não voltou...

No dia seguinte, manhãzinha ainda, dona Maria de Lourdes foi ter á policia. A autoridade não tomou conhecimento do caso. E dona Maria de Lourdes poz-se, ella mesma, a fazer investigações, chegando facilmente á conclusão de que o marido se encontrava em casa de sua progenitora, á rua Visconde de Itamaraty, 70.

Não póde ella penetrar lá. Mas soube que seu eleito fôra fechado num quarto com sentinella á vista.

MARIA DE LOURDES

Dona Maria de Lourdes não se deu por vencida. Foi ter a outra autoridade policial. Inutilmente, porém. O caso não era da alçada policial...

— Mas, doutor, eu fico sem marido? —perguntou supplice dona Maria de Lourdes.

— Não sei. Recorra aos meios legaes.

— Elle está em carcere privado; é, portanto, da competencia da Policia ir libertal-o.

— Não está em carcere privado. A mãe prendeu-o em casa por ser êle de menor idade e ter commettido um crime, augmentando a idade para se casar com a senhora.

— Não me cabe culpa nesse particular.

— Bem sei. Mas, a mãe do seu Reisauro quer, naturalmente, annullar o ato do matrimonio, por illegal.

— Ah! Isso é que não! Opponho-me tenazmente. E estou certa de que o meu marido não consentiria em tal. Amamo-nos muito.

— Não ponho absolutamente em duvida esse grande amor reciproco — redarguiu a autoridade. — O que lhe posso, no entanto, garantir é que se trata de um caso de annullação do casamento, de vez que a mãe de Reisauro não lhe deu consentimento por escripto para contrahir o matrimonio.

— Ella é casada em segundas nupcias.

— Não importa, porque não perdeu o patrio poder. E se assim fosse, seria competente para supprir o consentimento para o casamento um dos Juizes de Orphãos.

— Devo, então, conformar-me a ficar sem marido, apesar de casada!

— Já lhe disse: — recorra aos meios legaes. As nossas leis resolverão a sua situação.

— Para isso, o que devo fazer?

— Antes de mais nada, constituir um bom advogado.

— Vou seguir o seu conselho. De qualquer sorte, porém, não ficarei sem o meu maridinho. E elle que é tão bonitinho, tão engraçadinho...

E dona Maria de Lourdes foi contractar um advogado para reivindicar o... seu marido.

Os paes do marido, o capitalista José da Costa Caldas e a senhora Isaura Caldas, por sua vez, trabalham pela annullação do consorcio, allegando que o jovem o effectuou com documentos falsos, em que se dizia maior.

A procedencia ou não dos motivos da annullação do casamento não compete, é claro, á policia apreciar. Sobre tal assumpto, só os juizes poderão decidir. Resta, porém, o caso do sequestro. E' que se tornou voz geral que o marido-menino está contra a sua vontade, escondido longe do Rio, sequestrado...